

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — JOÃO CHRISÓSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
NÚMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

A passagem de tanques americanos por uma cidade alemã

SHAKESPEARE

Comemora a Inglaterra no mês de abril—mês sempre vario de esplendores, penumbras, sonhos e cambiantes, mês sempre inquieto e novo de promessas, como a obra dos grandes poetas—o nascimento do seu poeta máximo, Shakespeare. A guerra não impede os nossos amigos e aliados de cumprir a doce e imperiosa obrigação de recordar e celebrar o nome e a vida daquele extraordinário construtor de beleza, que na exacta expressão de André Suarés é «o herói secreto, o poeta trágico» por excelência. «Herói secreto», porque, no mais íntimo da consciência, ponde e soube viver tudo quanto o mundo lhe ofereceu e revelou para que sofresse, amasse, duvidasse, esperasse e lutasse com sinceridade de alma, coragem de pensamento e veemência de emoção. E, assim vivendo, assim transpôs e condensou em arte até hoje não excedida nem igualada, através duma existência em que tudo foi «tecido de sonhos», a eterna dor, a alegria, a ternura, a ansiedade e a inquietação redentora do homem de todos os tempos. O génio de Shakespeare possui e irradia um halo quasi divino. E, dos seus personagens mais nobres, das suas figuras mais candidas às mais inferiores e indignas, a todas envolve, para lhes acentuar melhor a nobreza ou a miséria, a candura ou a perversidade, o ambiente de serenidade espiritual, de serenidade contemplativa, que é o signo e o selo dos verdadeiros poetas criadores.

Queixou-se Goethe, em 1824, de que já nessa época, que entendia ser por demais consagrada à mania publicitaria (imaginem-se o que diria agora o romântico, mas também helénico autor do «Faust»), «um fenómeno tão maravilhoso» como Shakespeare não seria possível. De facto, outro Shakespeare não apareceu ainda, o que não significa—em minha mo-

JOÃO DE BARROS

(Continua na pag. seguinte)

PASSARAM POR LISBOA

os ministros ingleses
do Interior e da Produção

Os srs. Olivier Lyttelton e Llewellyn, ministros da Produção e do Interior da Grã-Bretanha, que haviam chegado, ontem, de Baltimore partiram hoje de manhã para o seu país, acompanhados pelo sr. Thomas N. Snow, embaixador da Inglaterra na Colômbia, e por outras individualidades.

O número de hoje
do «DIÁRIO DE LISBOA»
é de 12 páinas

Himmler

avistou-se
novamente
com o príncipe

Bernadotte

ESTOCOLMO, 30—O conde Folke Bernadotte encontrou-se de novo, ontem, com Himmler, segundo o jornal sueco «Dagens Nyheter». (Reuter).

Novas propostas de paz?

ESTOCOLMO, 30—O jornal sueco «Dagenbladet» informa que o príncipe Bernadotte da Suécia, presidente da Cruz Vermelha sueca, chegou a Copenhague vindo de Aabenraa, próximo de Flensburg em viagem para Estocolmo.

O referido jornal acrescenta que o príncipe Bernadotte se avistou outra vez com Himmler e que é portador de novas ofertas de paz.—(U. P.).

Espera-se em Londres a resposta de Himmler

LONDRES, 30—O redactor politico do «Evening News» diz que Churchill regressou esta manhã a Londres, vindo duma «determinada região da Inglaterra».

Sabe-se que, na reunião do Gabinete de Guerra, será apreciada a resposta de Himmler, logo que ela seja recebida em Londres.—(U. P.).

As tropas

americanas
do general Patton
avançaram

41 quilómetros
ao longo do Danúbio

LONDRES, 30—As tropas do general Patton avançaram mais 41 quilómetros ao longo do Danúbio e atingiram o rio Isar, que corre quasi paralelamente a ele, atravessando-o em três pontos. As travessias foram efectuadas entre Freising, 27 quilómetros ao norte de Munich, e em Reggendorf, 96 quilómetros mais a leste. As tropas estão a combater nos subúrbios de Freising.

As tropas do 7.º Exército dos Estados Unidos avançaram 5 quilómetros para o sul da fronteira austriaca e estão praticamente às portas meridionais do reduto, combatendo na principal estrada de acesso aos Alpes. As tropas do 7.º Exército circundaram o lago Ammersee, por oriente, e tomaram Spitzinghausen, ao norte de Innsbruck. Ontem, as tropas deste exército fizeram mais de 35.000 prisioneiros.—(Reuter).

Como se fez a corrida para Munich

LONDRES, 30—(Do correspondente especial da Reuter junto do 7.º exército americano, Arthur Oakshott)—As ultimas fases do avanço sobre Munich, ao longo da grande estrada que leva à cidade, tornaram-se uma verdadeira corrida entre a 42.ª e a 3.ª divisões. Num momento, tiveram de se deter, por ter ido pelos tres uma ponte, mas, depararam, ali perto, com outra intacta, enquanto civis, do outro lado, levantavam bandeiras brancas solicitando os americanos para a ocupação rápida da cidade.

A ponte havia sido preparada para a destruição, mas os alemães não tiveram tempo de fazer rebentar as cargas e, dentro de segundos, entregaram-se.—(R.).

Comunicado aliado.

PARIS, 30.—O comunicado de hoje informa que no sábado foram capturados 74.986 prisioneiros. As forças norte-americanas tomaram, entre Munich e Landshut, o campo de prisioneiros de Moosburg, libertaram 27.000 prisioneiros britânicos e americanos. As tropas blindadas aliadas atingiram os bairros exteriores de Munich e confirmam-se a tomada de Oberannenberg. As tropas que se encontram na Austria avançaram mais para oeste e as que se encontravam no extremo do lago Constança avançaram 40 quilómetros para sueste. Na região de Munich, os aliados capturaram 35.890 prisioneiros e de Iller até ao Reno 3.500, incluindo dois generais.—(R.).

Navio-hospital americano

atacado pela aviação japonesa

GUAM, 30—O Q. G. do almirante Chester Nimitz informa que o navio-hospital americano «Comfort» foi atacado e gravemente danificado por um avião japonês, 80 quilómetros ao sul de Okinawa, na sexta-feira. O navio evacuava feridos de Okinawa: 29 foram mortos, 33 feridos e 1 desapareceu. Há passageiros e tripulantes entre os feridos.

O «Comfort» tinha bem marcada a Cruz Vermelha americana sobre um grande fundo branco. Estava completamente iluminado.

O ataque ocorreu muito depois do escurecer. A despeito dos estragos sofridos, o navio está a prosseguir viagem por sus próprios meios.—(R.).

Na hora das decisões

As noticias que começam a chegar de toda a parte sobre a situação na Alemanha não deixam duvidas sobre a iminencia do desenlace. A guerra, iniciada há precisamente cinco anos e oito meses, está a terminar na Europa. A decisão militar do conflito no nosso continente trouxe consigo a derrota do Reich e dos seus aliados. Sucessivamente a Itália e os satélites do Reich aceitaram a fórmula de rendição incondicional oficialmente anunciada pela primeira vez em Cassablanca (janeiro de 1943). Por ultimo o Reich viu, com a supressão da «Wehrmacht» e o aniquilamento das forças de SS, e das organizações auxiliares, constituídas durante a ultima fase do conflito, perdidas as ultimas esperanças que os seus dirigentes alimentavam quanto à possibilidade de realizarem uma paz de compromisso com os Aliados.

A batalha de Berlim foi, como se esperava, a batalha pela honra. Desde que se travaram os primeiros combates para a posse da cidade ninguém podia alimentar ilusões quanto ao seu termo. A capital da Alemanha, simbolo da tradição prussiana, do poder politico, que é a expressão prática do germanismo, e do regime nacional-socialista, está já em grande parte em poder dos adversários da Alemanha.

Qual vai ser, de momento, a solução dada ao problema alemão pelos vencedores da guerra? As clausulas do armistício a celebrar, eventualmente, com os vencidos devem ter ficado assentes nas conferências inter-aliadas

de Tehard e de Yalta. Os seus termos, mesmo as suas linhas gerais, constituem, por enquanto, segredo militar. Mas é natural que elas procurem traduzir e pôr de acordo os pontos de vista divergentes das três grandes potências que vão encarregar-se de ocupar o territorio alemão.

A evocação das clausulas dos armistícios celebrados em 1918 e em 1940, quando a Alemanha foi vencida ou ficou triunfante (armistícios com a Romenia e a Rússia, em 1916 e 1918, e com a França e os pequenos países do continente em 1940 e 1941) constitue, naturalmente, nesta ocasião um tema para comparações e paralelos historicos. É quasi certo que, desta vez, o rigor das condições a impôr ao vencido (quando se considera o significado exacto da formula de rendição incondicional) não seja menor. É possível que essas condições se revistam dum caracter particularmente rigoroso.

Tambem nada de definitivo foi ain-

(Continua na 3.ª pag.)

O ministro da Justiça visitou o Tórel

O sr. dr. Cavaleiro Ferreira, ministro da Justiça, acompanhado do sr. dr. Alves Monteiro, director da P. I. C., visitou ontem as dependências do Tórel, onde colheu elementos para avaliar das condições em que se encontram ali instalados os respectivos serviços, com vista às obras que se projecta mandar efectuar no edificio.

Já estão em Portugal os 6 toiros de Juan Belmonte (Pura casta Parladé) que com 2 de Palha Blanco (oriundos de Parladé) farão a imponente «corrida» de 5.^a feira (feriado nacional) em



A'S 6 DA TARDE

para apresentação á «aficion» portuguesa do grande cavaleiro-toureiro espanhol

D. Alvaro Domecq

e.n nobre competição com

D. Vasco Jardim

cavaleiro português do melhor quilate.

Num renhido mano-a-mano

Pepe Dominguin

o maestro que «Lisboa» anseia por voltar a aplaudir e

Pepin Martin Vasquez

cujos clamorosos triunfos se contam pelo numero de corridas toreadas.

Para pegar os toiros de cavalo estará presente o consagrado grupo de forcados amadores de Santarem.

Para esta organização, que ficará a marcar como um DIA GRANDE para a tauromaquia portuguesa começou hoje, nos Restauradores, a venda de bilhetes



EVITA—escomatões mercuriais ou bismuticas.
TRATA—gengivas descarnadas ou sangrentas.
DESTROI—todos os micróbios porque é medicinal.

Baile dos finalistas do Instituto Superior Técnico

Realiza-se no próximo dia 5 de maio o tradicional baile de despedida dos novos engenheiros. Tomam parte as orquestras Sousa Pinto e Caravana. Informações pelo Tel. 49144 linha 49.

AMANHÃ VICTORY

80 págs. de ilustrações, sendo 16 a cores

LIVRARIA BERTRAND LISBOA

LIVRARIA INTERNACIONAL PORTO

O PORTO pelo telefone

Centenario de Oliveira Martins

PORTO, 30.—Por iniciativa do Ateneu Comercial do Porto realiza hoje uma conferência, no salão nobre daquela colectividade, a sr.^a D. Maria Laura de Figueiredo, tendo como tema o Centenario de Oliveira Martins.

Exposição de Pintura

No Salão Silva Porto abre amanhã ao publico uma exposição de paisagens da pintora D. Maria Alexandrina Chaves Berger, discipula de mestre Ezequiel Pereira.

CRISE DE TRABALHO

BEJA, 29.—Em vários pontos da provincia continua a verificar-se uma grave crise de trabalho, sendo em elevado numero os rurais desempregados, que, por tal motivo, estão a passar por angustiosa situação.

A falta de chuvas, mantendo as faixas agrícolas paralisadas, mais veio agravar o problema.

A expectativa quanto ao ano agrícola é francamente pessimista, pelo menos, na maior parte dos concelhos.

NOTICIAS DE AVEIRO

AVEIRO, 29.—No salão de festas do Clube dos Galitos e com a assistência das entidades oficiais e representantes da Imprensa, abriu uma exposição dos seus interessantes trabalhos—quadros e aguarela, de sugestivos aspectos da ria e dos arredores de Aveiro e paisagens de outras regiões do país—o pintor aveirense Francisco Maia.

—Foi adiado, para o dia 12 do proximo mês, o lançamento á agua, nos estaleiros da Gafanha, do navio-motor de quatro masts «Viriato», propriedade do armador sr. José Luiz da Costa, de Lisboa, e construído pelo mestre Alberto Mónica.

—O colonialista major veterinario sr. dr. Antonio Lebre, realizou, no quartel do regimento de Cavalaria 5, uma conferência para os oficiais e sargentos da mesma unidade, subordinada ao tema «Sul de Angola—Seus povos e habitats». Aquele official fez também uma palestra aos soldados sobre «Angola—Espírito guerreiro dos Cuanhamas—Heróismo português».

COMPANHIA DAS LEZIRIAS

Sob a presidência do sr. Luiz da Gama, reuniu-se hoje a assembleia-geral ordinária da Companhia das Lezirias do Tejo e Sado. Foram aprovados o relatório e as contas e reeleitos como membros efectivos da gerencia os srs. drs. Afonso de Melo, Julio Vieira e Emilio Infante da Camara.



FERMIN RIVERA

O astro notabilissimo que ontem empolgou a multidão que literalmente enchia o Campo Pequeno e que tourela na Corunha em 5 de maio, terá nesse dia, finda a corrida, a esperá-lo na fronteira portuguesa um automovel que rapidamente o conduzirá a Lisboa, onde no dia seguinte,

DOMINGO, 6 DE MAIO

é repetido na primeira praça do país, em vista do clamoroso triunfo que ontem alcançou com o capote, bandarilhas e muleta

FERMIN RIVERA

terá como competidor o genial e mágico matador de toiros cigano

Gitanillo de Triana

Os cavaleiros são os dois grandes e consumados mestres

António Luiz Lopes

João Branco Nuncio

num encontro pleno de brilho e entusiasmo e os toiros são da prestigiosa ganaderia de pura casta espanhola

Faustino da Gama (Neto Rebelo)
i Vaya por un cartelazo!

Uma reedição que se impunha

História de Portugal Restaurado

Do CONDE DA ERICEIRA

Obra preciosa para o conhecimento de um dos periodos mais brilhantes e difíceis da nossa historia, em que o autor refere minuciosamente as lutas épicas e as difíceis negociações diplomáticas a que devemos a independência, bem como os feitos gloriosos que então obramos em águas e terras da Asia, da Africa e do Brasil.

Edição prefaciada, anotada e revista pelo Prof. António Alvaro Dória, que se especializou no estudo deste periodo magnifico da História Portuguesa.

— A VENDA O 1.º VOLUME —

Edição vulgar, 50\$00—Edição especial numerada, 100\$00
Pedidos á LIVRARIA CIVILIZAÇÃO—Rua do Almada, 107—Porto

CONFERENCIAS

No dia 3 de maio, ás 22 horas, o escultor João José Gomes fará uma conferência, na Sociedade de Belas Artes, sobre «O Fons vitae e D. João I».

—Amanhã, ás 18 horas, o sr. dr. Pierre Biot inaugura, no Instituto Francês, uma serie de palestras dedicadas a «La campagne française, esquisse historique et géographique». Nesta primeira conferencia tratará de «As origens da geografia agraria».

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 27.—A estiagem já ia longa, pois há já meses que não caia uma gota de água. Felizmente, nestes ultimos dias, tem chovido alguma coisa, que, embora não seja o que era para desejar, já muitos e inculáveis benefícios traz á agricultura. A azáfama dos lavradores é grande, procedendo-se ao amanho das terras para a sementeira do milho e do feijão.

—Encontram-se em pagamento na Camara Municipal as licenças de Comércio e Indústria, devidas pelos estabelecimentos comerciais do concelho.

—A Camara Municipal já concluiu as obras da 1.^a fase da Esplanada da Torreira, ou melhor, da avenida marginal Engenheiro Duarte Pacheco.

A inauguração da linha ferrea

CALDAS DA RAINHA, 29.—A noticia da inauguração, para breve, da linha Rio Maior-Vale de Santarem, causou, nesta cidade, a melhor impressão, prometido como está o seu prolongamento até aqui. É facil de calcular o desenvolvimento e a comodidade que tal linha, há tantos anos prometida, trará para toda esta região, pois ficará ligada a linha de oeste com a do norte e, por consequência, com as de leste e Beira Baixa.

Bombeiros de Alcobaca

ALCOBACA, 30.—(Pelo telefone).—A Associação de Bombeiros Voluntarios de Alcobaca comemora amanhã o seu 57.^o aniversário com uma romagem ao cemitério para depôr flores nas campas dos bombeiros falecidos. Depois prestará homenagem ao seu primeiro presidente e primeiro comandante sr. Vieira Natividade, junto do seu monumento.

Às 19 horas haverá um encontro de futebol entre o Grupo Desportiva Comercio e Indústria de Alcobaca e o Grupo Scalabitano «Os Leões». O produto reverte para o cofre da Associação. À noite, há baile na sede em honra do «team».

SHAKESPEARE

(Continuação da pag. anterior)

desta opinião—que seja inviável, que seja impossível o seu aparecimento. Mas é muito de aproveitar um conselho de Goethe, da mesma data, pouco mais ou menos. Para constituir um capital de cultura que não se esvaia facilmente, queria Goethe que o seu amigo Eckermann aprendesse bem a lingua inglesa. O conselho permanece oportuno, continua actual. E só por ler Shakespeare se justificaria. Enquanto não aprendemos inglês de modo a ser facil entender a perfeição e a grandesa da obra shakespeareana — pergunto, porém:—não tentará nenhum editor português a tradução dessa obra completa (em prosa, claro está), de modo a torna-la acessível á maioria do nosso publico? É que, realmente, a obra de Shakespeare não é nada inacessível. Entende-la, interpreta-la, não será para todos. Senti-la, é-o, sem duvida, de tal modo rescende, ressuma, ensina humanidade. Eis, a final o que importa, perante a imensa, a transbordante e irradiante soma de emoções comunicativas, que nela se albergam e dela generosamente se desprendem—e nos prendem.

J. DE B.

Marquês de Valterra

O almirante sr. marquês de Valterra, e os officiais da Marinha de Guerra espanhola da sua comitiva, acompanhados pelos srs. tenente Valente de Araujo, director da Casa do Pescador, e eng. Higinio de Queiroz, presidente da Comissão do Bacalhau, esteve hoje na Presidência da Republica e na Presidência do Conselho, em cujos livros se inscreveu.

O sr. almirante marquês de Valterra esteve também nos Ministerios da Marinha e da Economia e no Subsecretariado das Corporações, onde cumprimentou pessoalmente os respectivos titulares. Depois, almoçou, convidado da Comissão Reguladora do Comercio do Bacalhau, e visitou o respectivo edificio e o frigorifico.

BOX

AVISO

Por se ter magoado numa queda que deu no treino de sabado, com Kid Santos, BENI LEVY só podera reaparecer na quinta-feira, 3, a-fim de se apresentar perante VALDES em perfeita condição fisica.

A Sala Central de Desportos (a empresa sem sorte...) luta sempre contra uma constante adversidade. Quando anuncia uma sessão ou o tempo se modifica para pior, ou acontece sempre um imprevisto percalço, apesar dos mil e um cuidados postos nas organizações que monta.

Desta vez, tinha que succeder alguma coisa para não variar... E assim, no ultimo treino que Beni Levy e o negro Kid Santos disputaram, á saída dum corpo-a-corpo, caíram ambos e Beni Levy magoou-ligeiramente num pé.

A Sala Central, que conhece a responsabilidade desta reparação de Beni Levy, teve de adiar a sessão.

CUJO PROGRAMA SE MANTEM

As pessoas que não concordarem com o adiamento podem receber a importância dos bilhetes pois as bilheteiras conservam-se abertas todos os dias, das 11 ás 22 horas.



"Príncipe de Gales"

CASACAS DE «SPORT»

Rua Augusta 234-236

O MELHOR CORTE

As costureiras de calças e coletes são classificadas operárias

Procurámos os srs. Carlos Silva, um dos industriais de alfaiataria que, com os seus colegas Arnaldo Augusto da Silva e António Ferreira de Lemos, foram encarregados pelo seu Gremio de fazer um inquérito sobre a situação dos oficiais de obra, considerados industriais, para saber o resultado das suas diligências.

—O inquérito produziu boa impressão nas esferas corporativas?

—Sim. A exposição agradou não só aos componentes da comissão administrativa do nosso gremio, como também aos membros da direcção do Sindicato Nacional dos Alfaiates.

—O que pensa a direcção do Sindicato Nacional dos Alfaiates sobre a situação das costureiras?

—A situação das calceiras e coleteiras, mesmo com aprendizas, é a de que são operárias. Assim o afirmou um categorizado elemento da direcção do Sindicato. Como vê, as coisas vão bem encaminhadas e, em breve, assim o julgamos, veremos também a situação dos restantes obreiros a domicílio perfeitamente esclarecida. Em momento oportuno, procuraremos o sr. subsecretário das Corporações.

Depois duma pausa:

—Aproveito também a oportunidade para apresentar os nossos agradecimentos ao «Diário de Lisboa», pela defesa que tomou, a bem dos nossos colaboradores, que tão duramente são atingidos. Os «industriais de mansarda» ficaram também bastante sensibilizados com a pagina do grande artista Francisco Valença, publicada no «Sempre Fixo». Ele foi profundo no desenho e na legenda modelar síntese de crítica e compreensão...

Viajantes

Partiu para o Brasil, de avião, o sr. Charles Peak, consul geral da Grã-Bretanha em Tanger, há dias chegado a Lisboa. No aeródromo esteve a despedir-se dele o sr. Ronald Campbell.

—Para o Brasil, seguem amanhã, por via aérea, o sr. Gott Anderson, consul de Portugal em Estocolmo, e o conde de Wallewski, importante industrial francês.

FUNCIONÁRIOS LOUVADOS

Mediante proposta do director geral da Fazenda Publica, foi, por portaria do sr. ministro das Finanças, dado publico testemunho de louvor aos funcionários Antonio Barra Junior, Umberto Abreu Santos, licenciado Baltazar Simões Ferreira Junior, licenciado Alvaro Afonso, Ernesto Ferreira Silva, Custodio José Vieira e José Garrido Serra.

VIDA MUNDANA

NASCIMENTO
No Porto, teve o seu bom sucesso a sr.^a D. Francine Janet César da Fonseca, esposa do nosso amigo sr. dr. Manuel César da Fonseca, director geral do Banco Português do Atlantico. Mãe e filha encontram-se bem.



MARIA CARMEN ALIA DOS ANJOS

Grandiosa noite de Fado com todos os artistas privativos desta empresa numa grandiosa parada, com uma monumental desgarrada. Acompanhamentos por Casimiro Ramos e Martinho d'Assunção.



Modesto Maia

PELES — MEIAS
ARTIGOS DE NOVIDADE
CASA PAIVA — R. do Curo, 203

Na hora das decisões

(Continuação da 1.^a pag.)

da revelado quanto às condições em que vai proceder-se à ocupação do território do Reich, nem quanto à delimitação das respectivas zonas, embora estas tenham sido, por mais duma vez, referidas. Mas, e este ponto é fundamental para a compreensão do que vai passar-se durante as próximas semanas, entre os vencedores, não terão sido as combinações assentes a esse respeito nas conferências triangulares de Teherão e Yalta alteradas posteriormente pela evolução dos acontecimentos militares? Em que medida veio a participação activa da França no conflito, com a consequente colaboração de forças militares francesas na ocupação, alterar os planos inicialmente assentes entre as três grandes potências? Por ultima, é do maior interesse considerar os termos em que se desenrolou a batalha de Berlim e em que foi dominada a resistência nesta cidade. Não influirão elas no traçado definitivo das zonas de ocupação pelas forças aliadas?

No momento em que a possibilidade e mesmo a iminência, da rendição começa a desenhar-se com suficiente vigor, a situação dos dirigentes do Reich nacional-socialista interessa, naturalmente, aos vencedores. As notícias postas a circular são numerosas e

contraditórias. Algumas delas começaram (o caso do marechal Goering, por exemplo) a ter a confirmação dos factos. Qual será o destino imediato dos restantes chefes do partido e dirigentes do regime? Acima de todos, a personalidade do chanceler do Reich constitui um motivo compreensível de interesse. Este aspecto da rendição aparece estreitamente relacionado com as decisões tomadas pelos vencedores, e ainda recentemente confirmadas numa declaração comum anglo-russo-americana, sobre a sorte dos responsáveis pela eclosão da guerra. Trata-se, porém, de materia que pela sua delicadeza e melindre não autoriza quaisquer antecipações.

De momento, são as clausulas do armistício a impôr ao Reich, a delimitação das zonas de ocupação entre os exercitos aliados, as condições em que essa ocupação será feita, e o destino dos mais categorizados chefes do regime nacional-socialista que prendem as atenções gerais. Esses aspectos do problema fundamental do tratamento a aplicar à Alemanha avultam nela sua importância e pela sua significação, na altura em que as hostilidades na Europa tocam o seu termo e a rendição da Alemanha assinala o termo dum conflito sem precedentes, pela sua violencia e pelas suas repercussões em todos os domínios.

CRISTAL

BAR-DANCING
DA MODA

HOJE E AMANHÃ, 1.º DE MAIO
EXTRAORDINARIA SENSACIONAL ATRACÇÃO

Quarteto Camagüey

NAS SUAS LINDÍSSIMAS CANÇÕES SUL-AMERICANAS

EM PLENO E JUSTIFICADO TRIUNFO:

MARY-MERCHE

Y SU BALLET

Vera Frey—Maria Amor—Mercedes Marquina—Pepita de Hevia—
Carlos António—ORQUESTRA CRISTAL
E OUTRAS ATRACÇÕES

MIAMI

HOJE E AMANHÃ
A GRANDE VEDETA

LOLITA BENAVENTE

acompanhada por
MANOLO BULERIAS
ORQUESTRA CARAVANA

SOB A DIRECÇÃO DE FRED TRINSHER
PYL Y MYL E SEU BALLET E OUTRAS ATRACÇÕES

AMANHÃ

UMA ESTREIA DE
GRANDE SENSACÃO!

PELA 1.ª VEZ EM PORTUGAL

?

UNIVERSAL

GENEVE

ALTA CATEGORIA

Relógios Invisíveis

O que é «Ver e crer»

a nova revista

que sai amanhã

É posto á venda amanhã o 1.º numero de uma nova publicação, de um sentido verdadeiramente novo no meio português. Intitula-se *Ver e crer* e propõe-se ser o repositório da mais esclarecida opinião portuguesa sobre todos os assuntos que dominam as preocupações dos homens do nosso tempo. É uma revista de informação e de cultura, colaborada por alguns dos melhores nomes da vida portuguesa. Neste numero assinam artigos, entre outros, o prof. dr. Bénard Guedes, de Medicina; prof. dr. Galvão Teles, de Direito; prof. eng. Azevedo Gomes, de Agronomia; prof. dr. António Maia Godinho, de Ciências Económicas; Rocha Martins, Mario Aroher, Luiz de Oliveira Guimarães, eng. Abreu Nunes, dr. António Filipe, Manuel Mendes, Mario Neves, José Ribeiro dos Santos, etc.

Aquilino Ribeiro escreveu, especialmente para este numero de *Ver e crer*, um largo resumo do seu próximo romance, *Lápides Partidas*.

São 128 paginas de leitura do maior interesse. A parte grafica foi também particularmente cuidada, representando *Ver e crer* uma atraente capa a cores, do pintor José Rocha.

Não se demore a comprar o 1.º numero de *Ver e crer*, para não correr o risco de ficar com a sua colecção incompleta.

Cada assunto vale um livro!
Um mês de leitura por 5 escudos!
Todos os pedidos á Livraria Portuguesa, rua do Carmo, Lisboa.

BAILE DE RECEPÇÃO

aos «Caloiros» do Instituto Industrial

Realiza-se no dia 5 de maio, na Casa do Alentejo, o baile de recepção aos «caloiros» do Instituto Industrial de Lisboa, com a transmissão do programa de variedades da Emissora Nacional, em que colaboram a Orquestra Ligeira Portuguesa, dirigida por Belo Marques, os cantores Maria Gabriela e José Antonio, o conjunto vocal irmãs Santos, o violinista Alfredo Costa e a pianista Beatriz de Sousa Santos. Estreia-se neste programa a cançoneta: Maria Clara. Este baile será abrilhantado pela Orquestra Boémia. Informações: tel. 62642 e Casa do Alentejo.

AVISO!

AO PÚBLICO

MESMO QUE A GUERRA ACABE

neste momento, não deixe de ver o formidável espectáculo que lhe dará optimismo e energias para triunfar no futuro esquecendo todas as tragédias do presente:

A PRINCESA E O PIRATA

GRANDIOSA SUPER-CRIAÇÃO DE

BOB HOPE

VIRGINIA MAYO

Walter Slezak—Victor Mc Laglen

UMA PRODUÇÃO COLORIDA DE

SAMUEL GOLDWYN

Realizada por DAVID BUTLER

E LEMBRE-SE...

que este filme não poderá ser exibido em qualquer outro cinema de Lisboa até outubro

NÃO ESPERE AMANHÃ!

VÁ HOJE MESMO AO

EDEN-2.ª SEMANA

É um filme RKO!

BORDADOS

e ALTA COSTURA

Rua dos Sapateiros, 139, 3.º D.
Tel. 2 8754

CONCHA

o mais característico cabaret de Lisboa
APRESENTA:

10 GRANDES ATRACÇÕES

e o maior êxito dos ultimos anos

LAS CHAVALLILLAS

Trini de Albaicin—Carmelita de Cordoba—Anita Sansano—Maruja Carreres—Marina Harwey—Carmelita Gallardo

Orquestra LUSO-BRASILEIRA com ALFREDO LOPES

Amanhã, 1.º de Maio, o mesmo programa

ARCADIA

Apresenta HOJE e AMANHÃ

O MELHOR PROGRAMA

DE LISBOA

CHUVA DE MULHERES

COM 30 ARTISTAS
E DUAS DINAMICAS
ORQUESTRAS

ECOS

Barata Feio publicou, nas «Edições Atica», um livro sobre «A Escultura de Alcobaça». Trata-se dum trabalho que graficamente honra as nossas oficinas. Luiz de Montalvor cuidou dele, com o amor, a dedicação e a competência técnica que fazem dele um grande editor e um fino artista.

Barata Feio, que é simultaneamente esculptor, estudioso, poeta das cousas sagradas pelo tempo e místico na contemplação do misterio que nos envolve, deu-nos com este seu trabalho uma eloquente demonstração de quanto pode e vale o seu espírito e a sua arte de penetrar os segredos da Abadia de Santa Maria de Alcobaça.

Depois de quasi seis anos de lutas cruéis e ferozes, a guerra chega ao seu termo natural—a derrota dum dos beligerantes. Ocorre-nos o nome de Churchill cuja visão politica dos acontecimentos aparece aos nossos olhos com relevo extraordinário. Por muitos meses, ele foi o fortíssimo escudo contra a duvida, o temor, a inquietação e o derrotismo.

Por detraz dele, a Inglaterra—inabalável na sua confiança. Com o rodar das gerações, a sua obra colossal irá surgindo do nebuloso, revelando-se na sua grandeza e nas severas linhas do seu perfil. A Inglaterra, orgulhosa por ter um tal filho, pronunciará o seu nome, dizendo:

«Churchill acendeu a chama do sacrificio, iluminando o altar da patria, com o heroismo do sangue imperial».

Felizes os povos que, ameaçados na sua existencia, encontram o varão sereno e forte que constringe os acontecimentos a seguirem o rumo da sua vontade!

Faleceu em Coimbra o doutor Costa Lobo, professor jubilado da Faculdade de Ciencias. Tinha a paixão de saber, que é como quem diz—o amor da verdade. Desempenhou varias missões no estrangeiro como delegado universitario aos congressos científicos.

Orgulhava-se de ser português e de reivindicar para Portugal as glorias que de direito lhe cabiam.

A astronomia, visto ser ele um mestre da fisica matematica, era uma das suas paixões a que votou as horas mais puras das suas vigílias.

Dentro da politica nacional—a politica é o Cabo da Boa Esperança dos ousados sonhadores—atraiu-o alguma vez, levando-o mesmo a escrever um livro em que compendiou a sua doutrina redentora.

Prestes se convenceu de que a sua vocação e o seu rumo o indicavam para maior de maior vulto—fazer da ciencia um templo e de pedra de ara um propiciatario.

No seu magnifico discurso de ontem, por encerramento da «Semana das Colonias», o sr. dr. Marcelo Caetano disse o seguinte:

—Não considero bem inspirada a propaganda nacional, quando se desfaz em retorica vaga e em efeitos sonoros que, como o espirito do vinho, embriagam, mas não alimentam.

Este tem sido o vicio tentador e esterilizador por excelencia—considerar a palavra um fim em si. A frase mata o esforço de construir. Acerca do nosso Ultramar, se porventura fosse facil reunir as altas sonoridades discursivas e tamboriscas que lhe tem sido dedicadas, teriamos um estupendo monumento apoiado na areia—tão vasto como a Torre de Babel.

O sr. ministro das Colonias conquistou um êxito do melhor bom senso—construir, firmar a engrandecer. O sangue derramado em Africa e mais longinquo paragens impõe aos homens que governam a obrigação de por ponto final nos erros que de longe vêem. A «Semana das Colonias» obedece a um pensamento serio que nada tem com o que se vê com os ruidos a que Carlyle, no «Sartor Resartus» chamava «fanfarras de retorica».

Para longe vão os espectaculos grotescos!

Na hora em que Portugal, atento ao que se passa no mundo, vela pela sua honra e pela herança dos avós, muito importa que nos mostremos dignos das responsabilidades que pesam sobre nós.

A situação dos japoneses no Pacífico

ao chegar o fim da guerra na Europa

NOVA YORK, 30.—O «New York Herald Tribune» publica hoje um editorial dizendo que a importancia dos ultimos acontecimentos verificados na Europa, juntamente com a Conferência de San Francisco, se combinaram para obscurecer os acontecimentos do Pacifico. «Os japoneses continuam a ser adversários perigosos e poderosos—diz o articulista—e estão a mudar as suas técnicas de combate e criam novas armas, mas estão a ser expulsos de terras que invadiram. Foram já repellidos da sua primeira e melhor linha de defesa em frente de Naha, na Okinawa, mas a sua resistência aumenta á medida que os americanos se aproximam da capital. Os acontecimentos estão a desenrolar-se com maior rapidez em Mindanao, onde a ilha foi cortada em duas pelas nossas tropas o que representa uma grande ameaça á posição nipónica em Davao, assim como na ilha de Luzon, onde a capital de verão, Baguio foi libertada. A maior parte dos 20.000 japoneses que defendiam este ponto fortificado foram mortos, o que significa um poderoso golpe reductivo vibrado na guarnição inimiga de Luzon.

«O mais espectacular e recente acontecimento da guerra contra o Japão foi no entanto a rápida exploração pelas tropas britânicas e indianas da sua vitória na Birmania. O 14.º Exército britânico retomou os campos petrolíferos birmaneses e situou-se nas vizinhanças de Pagau, que dista apenas 75 quilómetros de Rangoon. Neste ponto, os japoneses procuram oferecer uma certa resistência e fazer uma paragem, pois a abertura do magnifico porto de Rangoon e a reabertura do tráfego pela linha de caminho de ferro para o norte significará que a corrente de material enviado para China aumentará enormemente em complemento da que segue pela estrada da Birmania.

«Assim, ao mesmo tempo que a fase da guerra vital contra a Alemanha está no ponto da catástrofe, a pressão contra os japoneses vai aumentando até um ponto que de perfeitamente a conhecer ao Mikado e aos seus conselheiros uma ideia perfeitamente clara daquilo que lhes vai acontecer».

—(United Press).

LEILÃO DE LIVROS IMPORTANTE

É amanhã, ás 21 horas, que na Travessa do Convento a Jesus, esquina do L. do Dr. António de Sousa de Macedo (antigo Pólo Novo), n.º 2, começa o importante leilão de livros raros e curiosos dos séculos XV a XX. Na noite de amanhã vão á praça as importantes e raras obras: «History of Europe», de A. Alison, em 23 vols., obra esta muito notável e da maior actualidade. «Noticia del establecimiento y poblacion de las colonias inglesas en la América septentrional», de D. Francisco Alvarez, 1778. «Arquivo Português Oriental». Uma bonita edição do século XVII ilustrada de Orlando Furioso de Ariosto. Na noite de hoje começa já a venda da valiosa coleção de livros de Arte, Gravuras de Bartolozzi, Catálogo ilustrado das Aves, de D. Carlos de Bragança, etc., etc.

Para informações e pedidos: Livraria Sá da Costa, R. Garrett, 100-102. Telef. 22016.

MÓVEIS-ESTOFOS

Bons modelos
Bons estofos
Grande Variedade
Preços de fabricante

R. DO MUNDO, 111-113

Os comunicados de guerra alemão e russo

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 30.—O comunicado oficial, fornecido a noite passada, é do teor seguinte:

«Dia e noite continua a travar-se com a maior violencia a luta fanatica pelo centro da cidade de Berlim. A heroica guarnição defende-se em renhidos combates de casa para casa, contra as massas sovieticas que atacam incessantemente. Não foi possível impedir que o inimigo continuasse a penetrar mais em alguns bairros. Na rua de Potsdam e na praça Bone-Alliance estão em curso violentos combates. Vindo de Ploetzense, o inimigo avançou até ao Spree.

Ao sul de Berlim os russos concentraram novas divisões para as lançar contra as nossas formações que atacam. Estão a desenrolar-se combates de vantagem alternada.

Beelitz foi conquistada.

A leste de Berlim foi restabelecida a ligação com a zona de defesa de Potsdam. Os ataques do adversario contra o flanco leste desta cunha de assalto foram repellidos a noroeste e a sudoeste de Trounbrietzen.

No espaço Mecklenburgo-Pomerania o 5.º Exército blindado da guarda sovietica conseguiu repellar as forças alemãs até Templin e até á cadeia dos lagos situada entre Lychen, Neubrandenburg e Ankaim.

Na Alemanha do noroeste travaram-se violentos combates no Ems inferior, durante os quais se perdeu Lehr.

No Elba, a sueste de Hamburgo, os britânicos, apoiados por violento fogo de artilharia, formaram uma pequena testa de ponte na margem norte do rio próximo de Lauenburg. As nossas reservas estão a contra-atacar.

Na Suevia superior o inimigo fez pressão contra a linha Memmingen-Augsburg.

Na Italia o inimigo tentou, por meio de ataques violentos, impedir os movimentos de corte de contacto das divisões alemãs na região de Parma e das suas testas de ponte, em direcção a norte.

Próximo de Piacenza e Verona travam-se violentos combates com forças de vanguarda do inimigo.

No sector sul da frente leste os sovietes também ontem se limitaram a operações locais. Partindo da região de Bruenn, continuaram as suas tentativas de perfuração e iniciaram a noroeste de Mackrisch-Ostrau a sua esperada ofensiva. Austerlitz foi perdida. Estão a ferir-se renhidos combates com formações sovieticas que conseguiram infiltrar-se nas nossas linhas.

Os bravos defensores de Breslau repelleram fortes ataques na frente ocidental da fortaleza, tendo o inimigo sofrido enormes baixas. Na região de Bautzen-Meissen o nosso ataque continuou a progredir em direcção ao norte. Kamenitz e Koenigsbrueck foram reconquistadas e os sovietes foram rechacados com grandes perdas.

Depois de uma violenta preparação de artilharia o inimigo conseguiu penetrar na costa, na parte oriental do Friche Nehrung.

Durante combates, com perdas para as duas partes, as nossas tropas tiveram de ceder ao inimigo uma faixa de terreno insignificante.

Em todo o espaço aereo do Reich houve, ontem, grande actividade da aviação de caça inimiga.

Continuando a sua luta contra o tráfego de abastecimento do inimigo, os nossos submarinos afundaram 8 navios completamente carregados, com um total de 45.000 toneladas».

(D. N. B.).

A luta na Birmânia

O AVANÇO ALIADO

sobre Rangoon

KANDY, 20.—O comunicado de hoje do Q. G. do sueste da Ásia diz que as tropas do 14.º Exército em operações na Birmânia se encontram apenas a 56 quilómetros, por estrada, da cidade de Rangoon. O comunicado continua: «As guerrilhas em operações a leste de Tongoo continuam a atacar as forças japonesas. Aparelhos do Comando da Aviação do Oriente bombardearam ontem cinco aerodromos japoneses na Birmânia e no Sião».—(R.).

MOSCOVO, 30.—(Comunicado oficial:—«Os combates dentro de Berlim continuam com a maior ferocidade. Na parte ainda ocupada pelos alemães, milhares de canhões e grandes bombardeiros russos continuam a despejar enormes quantidades de metralha, sobre os redutos alemães. As tropas sovieticas travam ferozes combates com as forças inimigas que ainda resistem nos bairros de Charlottenburgo, Tiergarten, Wilmsdorf, Moabit e outros. Colunas blindadas sovieticas vindas de Bismarckstrasse e Charlottenburgo e cortando uma estreita linha pela porta de Brandenburg, que dá acesso á avenida de Unter den Linden, ocuparam numerosos blocos de edificios, dentro dos quais prenderam eminentes chefes de Policia. Nas ruínas de muitos edificios, foram encontradas montanhas de documentos queimados e alguns ainda a arder. Nas paredes vêem-se ainda afixadas ordens das autoridades alemãs requisitando todos os pneumáticos para uma possível fuga. As ruas que caíram em poder das nossas tropas estão completamente juncadas de cadáveres e material. Cinco estações do metropolitano e a Praça Adolfo Hitler caíram em poder das tropas sovieticas. Foram também ocupados 4 parques automoveis com muitas dezenas de veículos. Pavorosas nuvens de fogo e fumo envolvem os bairros centrais de Berlim. Os alemães foram desalojados de muitos edificios da Unter den Linden e a luta é cada vez mais violenta nas proximidades da Wilhelmstrasse e da Chancelaria. Combate-se com a maior furia nas cercanias das estações ferroviárias de Friedrichstrasse e Potsdampplatz.

Em alguns pontos dentro de Berlim o inimigo começa a dar indícios evidentes de cansaço e o avanço russo está a fazer-se com maior rapidez. Muitos grupos de combatentes alemães entregaram-se ás nossas tropas. Ao norte de Berlim, o 2.º Exército da Russia Branca, do marechal Rokossovsky, avança rapidamente para unir a sua frente com o 9.º Exército americano. Poderosas formações blindadas de Rokossovsky fizeram um considerável avanço e estão a 160 quilómetros das linhas do 2.º Exército britânico, que opera na área de Hamburgo, ameaçando isolar a Dinamarca.

Unidades da 3.ª Frente da Ucrania, que operam na parte sudoeste de Berlim, depois da tomada das estações ferroviárias de Hohenzollerndamm e Halensee, no caminho de ferro de cintura, apoderaram-se de algumas centenas de edificios. Em Berlim e nos arredores da capital alemã, sábado e domingo, as tropas sovieticas fizeram um total de 55.278 prisioneiros.

A sueste de Berlim, na região de Wendischholm, unidades da 1.ª Frente da Russia Branca e da 1.ª Frente da Ucrania, prosseguiram as suas operações de liquidação á bolsa inimiga ali existente, tendo exterminado mais 7.000 alemães, supondo-se que estejam ainda ali cerca de 33.000.

Divisões de cossacos, atravessaram o Elba e avançam com o objectivo de estabelecerem contacto com as tropas americanas, o qual parece estar iminente.

Na Checo-Eslováquia, tropas da 2.ª Frente da Ucrania ocuparam mais 57 povoações e 3 estações de caminho de ferro a 27 quilómetros para além de Ugersk Ostrog. Nestas operações o inimigo teve pesadas baixas e fizeram cerca de 4 mil prisioneiros. Os alemães abandonaram 79 vagões com armamento, além de muito outro material.

Na Silésia, as tropas sovieticas atacam os ultimos redutos defensivos ainda em seu poder na cidade fortificada de Breslau.

No Báltico, barcos da esquadra sovietica, em estreita cooperação com as forças aereas, afundaram dois transportes alemães e três barcos de carga de tonelagem média e deixaram em chamas outros dois barcos inimigos não identificados. Ontem, em todas as frentes destruimos 77 aeroplanos inimigos em combates aereos e no solo».—(United Press).

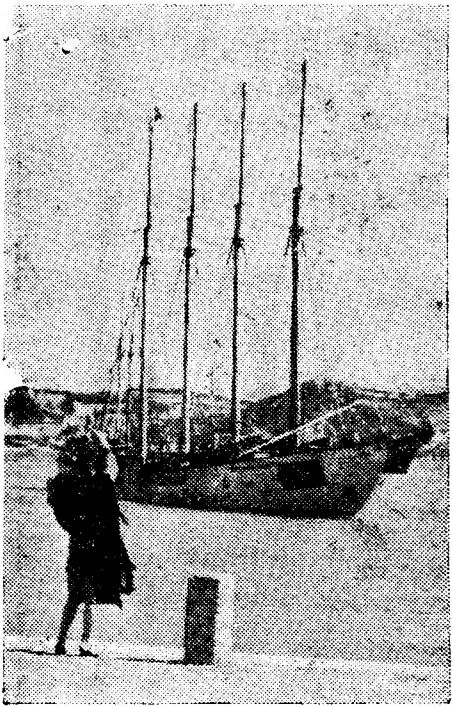
LOTHAR KREUZ

O mago do bisturi

A figura do dr. Lothar Kreuz, reitor da Universidade de Berlim, director do seu Instituto Ortopédico e do Hospital Oskar—Helene, é evocada numa interessante página da revista quinzenal ilustrada, de actualidades internacionais, «A Esfera».

A MUNDIAL

O MAIOR ORGANISMO SEGURADOR PORTUGUÊS
LARGO DO CHIADO, 8 // LISBOA // TELEF: 20354



O ultimo aceno de despedida

34 lugres

bacalhoeiros vão a caminho da Groenlândia e da Terra Nova

Saiu durante a noite, da baía de Cascais, um grupo de lugres bacalhoeiros a caminho da Groenlândia e da Terra Nova. E' chefiado pelo «Maria Frederico» — a bordo do qual segue o comandante do grupo, 1.º tenente sr. Pedro de Sequeira Zilhão — e formado pelos «Arcos», «Ana Maria», «Ana Primeiro», «Julia Primeiro», «Leopoldina», «Lusitania Terceiro», «Maria Carlota», «Neptuno Segundo» e «Paços de Brandão».

Do princípio da tarde, largou outro grupo, formado pelo «Bissaia Barreto», com o 1.º tenente Manuel Melo de Carvalho, seu comandante, e pelos lugres «António Ribau», «Argos», «Aviz», «Brites», «Creoula», «D. Dinis», «Oliveira», «Primeiro Navegante», «Rio Lima» e «Santa Maria Manuela».

Hoje, á noite, partirá novo grupo, comandado pelo 1.º tenente sr. Abel Augusto de Barros Durães, que segue no «Santa Maria Madalena». E' formado pelos barcos «Lousado» (antigo «Alcyon»), «Cruz de Malta», «Gazela Primeiro», «Hortense», «Ilhavoense Segundo», «Infante de Sagres Terceiro», «Julio Quarto», «Labrador», «Milena», «Santa Isabel», «Santa Mafalda», «São Jacinto» e «Trombetas».

Está a aparelhar outro grupo que deve largar no dia 22 do corrente.

Foi lançado ao mar

o porta-aviões «Roosevelt»

NOVA YORK, 30.—Ao lançamento á agua do novo porta-aviões gigante «Franklin Delano Roosevelt», com a deslocação de 45.000 toneladas, assistiu a viúva do Presidente.

Falando durante a cerimonia, o ministro da Marinha, Forncastal, disse:

—Este porta-aviões é um dos maiores e mais poderosos da Marinha de Guerra dos Estados Unidos e excede em muitos milhares de toneladas de deslocação, em poder de fogo da artilharia anti-aerea e na sua blindagem, qualquer outro porta-aviões americano que cruza os mares.

Forrestal fez algumas revelações interessantes sobre o poder da esquadra americana. Em janeiro de 1942, os Estados Unidos tinham apenas 2 porta-aviões no Pacífico e, em outubro do mesmo, apenas um, mas agora temos na nossa armada 26 destas unidades e mais 65 porta-aviões de escolta, nos princípios de 1942, tinhamos 16 couraçados e agora 23; tinhamos 173 contratorpedeiros e agora 386, além de 112 submarinos e 468 navios de escolta de todos os tipos.—(U. P.).

Como de costume nos anos anteriores, não se publica amanhã o

Diário de Lisbôa

encontrando-se fechados os nossos escritórios e oficinas

Grazziani

está prisioneiro dos Aliados

MILÃO, 30.—As tropas do 5.º Exército entraram em Milão.

O Q. G. A. na Itália informou que estavam em curso negociações para a rendição do exército da Liguria.

O comunicado diz que as tropas aliadas continuam a dominar rapidamente a resistência alemã e o número de prisioneiros eleva-se a mais de 100.000.

A 148.ª divisão de infantaria alemã foi cercada pela força expedicionária brasileira comandada pelo general Mascarenhas. Cerca de 6.000 oficiais e soldados, com 1.000 veículos de todos os tipos e 400 cavalos, entregaram-se aos brasileiros.

A 10.ª divisão alpina alcançou o extremo norte do lago de Garda, onde está a deparar com violenta resistência. Aham-se em curso negociações para a rendição do exército Ligure, comandado por Grazziani, que está prisioneiro dos Aliados, depois de ter sido entregue á autoridade militar pelos partidários.

Tanto o 5.º como o 8.º Exército têm forças através do rio Brenta e o 8.º Exército tomou Mestre, cerca de 8 quilómetros a noroeste de Veneza.—(R.).

Tomada de Alessandria

ROMA, 30.—Anuncia-se, oficialmente, que as tropas aliadas ocuparam a cidade italiana de Alessandria e que se apoderaram também da importante estrada nacional de Génova a Alessandria. Nestas operações as forças aliadas causaram numerosas baixas ao inimigo e fizeram elevado numero de prisioneiros.—(U. P.).

A ocupação de Veneza

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, 30.—As tropas do 8.º Exército britânico estão a consolidar as suas posições no rio Piave, enquanto outros elementos, juntamente com os patriotas, estão a completar a ocupação de Veneza.—(R.).

Os japoneses destruíram

um milhão e meio de livros nas Filipinas

SAN FRANCISCO, 30.—O «New York Herald Tribune» publica hoje um artigo de Máximo M. Kalaw, secretário de Educação do governo das Filipinas, descrevendo as destruições praticadas pelos japoneses, especialmente em livros, dos quais mais de um milhão e meio incluíam virtualmente toda a literatura sobre a democracia americana.

Kalaw disse que, desde o primeiro desembarque japonês, em 1942, milhares de livros foram destruídos e outros revistos e censurados, com tiras de papel coladas nas passagens censuráveis para os seus métodos. A maior perda registou-se quando os japoneses incendiaram e destruíram deliberadamente as quatro maiores bibliotecas do país.—(U. P.).

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

Os jugoslavos

entraram em Trieste

LONDRES, 30.—A rádio de Belgrado anuncia hoje que as tropas jugoslavas entraram em Trieste, grande base naval italiana no Golfo de Veneza. Isto significa que as tropas do marechal Tito se encontram agora a 115 quilómetros das forças do 8.º Exército do comando do general MacCreery, que, segundo as ultimas informações, já haviam avançado mais de 27 quilómetros para além de Veneza. As tropas jugoslavas avançaram 67 quilómetros da ultima posição em que se encontravam para entrarem em Trieste.—(Reuter).

Violentos combates de ruas

BELGRADO, 30.—A rádio desta cidade transmitiu a noticia de que se combate violentamente nas ruas de Trieste.—(R.).

O lançamento

de viveres á população holandesa

LONDRES, 30.—Os pilotos da R. A. F., que voaram sobre a Holanda para lançar géneros para os civis holandeses, tinham recebido instruções de escolher bem os seus objectivos, não voando sobre qualquer território ocupado pelos alemães, a fim de evitarem quaisquer riscos e desinteligências pelo que respeita á natureza da sua missão. Tinha-se negociado um acôrdo com os alemães, para que os aviões da R. A. F. lançassem géneros em áreas que foram especialmente assinaladas.

Depois de atravessar o Mar do Norte a uma altura de 500 metros e de entrar na Holanda, por uma rota cuidadosamente marcada pelos alemães, sobrevoaram a Haia a 150 metros de altitude. O objectivo era claramente visível: uma cruz branca com uma luz vermelha ao centro de um grande círculo de luzes verdes. Toda a operação foi bem sucedida. As «bombas» continham carne, vegetais, farinha, leite, queijo, margarina, açúcar, chá, ovos e até pimenta e sal. Eram grandes embrulhos que tinham sido feitos após muitas provas para resistir ao serem lançados. As ruas da Haia estavam cheias de povo, agitando bandeiras e outras insignias brancas.

As tripulações da R. A. F., que durante 4 dias não tinham podido emprender a operação, periodicamente adiada, encararam-na como uma tarefa do maior interesse e essencial. Eram as «bombas» construtivas que se seguíam á guerra destruidora.

As esquadilhas que seguiram ontem levaram géneros suficientes para alimentar um quinto da população da Haia durante 24 horas. A R. A. F. procura agora «ralds» de 1.000 bombeiros, diários, para se poderem alimentar todos os homens, mulheres e crianças da Holanda ocupada.—(Reuter).

EM 3 LINHAS

Na próxima sexta-feira, realiza-se no tribunal de Arcos de Valdevez o terceiro julgamento do oficial de diligências, Abilio. Como se sabe, o Tribunal da Relação do Porto anulou o segundo julgamento.

///

A pequena travessa de D. João de Castro, no Rio Sêco, da freguesia da Ajuda vai desaparecer pelo plano de urbanização local.

///

A quarta parte dos jornais e periódicos de todas as indoles que se publicam em Portugal (cerca de 530) é de caracter regionalista.

///

O governador civil e o comissário da Polícia de Évora entenderam-se no sentido de não sair daquela cidade um grupo escultural em mármore, do século XV, ao qual se atribue merecimento artistico.

///

O professor dr. Peixoto de Queiroz foi nomeado director da Faculdade de Ciências, do Porto, em substituição do professor dr. A. Pires de Lima.

///

Faz hoje cento e quinze anos que nasceu Julio de Castilho, mestre de estudos olisiponenses. A solenidade da Camara que costuma realizar-se neste dia foi transferida para outubro.

///

Começa amanhã a publicar-se diariamente o antigo semanário de Faro «Correio do Sul», empreendimento jornalístico a que o Algarve tem jus, e a que certamente vai corresponder.

///

No dia 8 de maio, inaugura, na Sociedade Nacional de Belas Artes, uma exposição de pintura, a distinta artista Helena de Bourbon e Meneses, que não se apresenta ao publico desde 1929.

///

Em 1943 o imposto sobre as sucessões e doações foi liquidado em 140.829 contos, numa importância global cifrada em 1 milhão e 91.416 contos.

///

No «Niassa» partiu hoje para Lourenço Marques, o general Tristão de Betencourt, governador geral de Moçambique.

A situação na Austria

e as relações entre os Aliados

LONDRES, 30.—Referindo-se á noticia da formação de um governo provisório na Austria, o correspondente diplomático do «Times» diz que ela foi recebida com grande interesse em Londres e acrescenta que essa satisfação teria sido muito maior se Moscovo tivesse consultado o governo de Londres antes desse passo ter sido dado. Parece que o governo americano também não foi informado. O acôrdo feito é de que será organizada em Viena uma Comissão Aliada de fiscalização e o país dividido em zonas ocupadas por tropas russas, britânicas, americanas e francesas. Os representantes britânicos e americanos na Comissão de fiscalização ainda não chegaram a Viena.

O «Manchester Guardian» classifica no seu editorial a formação do governo provisório austriaco como mais um desapontamento pelo facto da Russia o ter organizado sem pedir a opinião da Grã-Bretanha e da America e acrescenta que essa decisão está certamente de acôrdo com a declaração de Moscovo sobre a independência austriaca, mas que parece imprudente e desnecessariamente cedo, pois os Aliados não estão ainda bem informados acerca da Austria, nem os próprios austriacos sabem bastante acerca deles próprios e da sua nova situação.—(Reuter).

Não Vale A PENA

Incomodar-se a ler mais reclamações. Precisa adquirir joias, pratos ou relógios? Vá á

Grande Ourivesaria da Moda

Onde encontrará tudo que o seu bom gosto idealize.
257—Rua da Prata (Esquina de Santa Justa)



DAVID
JOALHEIRO

ENCANTAM
MARAVILHAM
SEDUZEM

281 — RUA DA PRATA — 283

AS
SUAS
MONTRAS

TELEF. 23319

Dois operários feridos numa explosão na fábrica de Chelas

Esta manhã, cerca das 8 horas, deu-se uma explosão na fábrica de polvora, em Chelas, na oficina de trituração de algodão. No local compareceram os bombeiros da 4.ª companhia, que sob a direcção do chefe Ricardo, e utilizando 4 agulhetas, privativas da fábrica, conseguiram extinguir o incêndio. Ardeu uma porção de algodão, e estilhaçaram-se algumas portas e vidros e os tectos ficaram chamuscados.

Os serventes Augusto Santana, de 28 anos, e Eduardo Mesquita Esteves, de 27 anos, respectivamente residentes na travessa da Escola Araújo, 8, r/c., e Azinhaga das Veigas, 2, ficaram bastante queimados, sendo transportados ao hospital de S. José, numa ambulância dos voluntários da 1.ª secção.

O primeiro sofreu diversas queimaduras ficando internado na sala de observações. E o segundo, ferido num braço, recolheu a casa, depois de receber curativo.

A explosão foi originada por combustão espontânea. Às 9 e 55, terminaram os trabalhos de rescaldo.

EXPORTAÇÃO DE TOUROS

Os criadores de gado bravo nomearam uma comissão para tratar da representação dos toureiros acerca da exportação de touros para Espanha e, também, da organização da Associação dos «ganaderos» portugueses. A referida comissão reúne-se no próximo dia 3, às 11 horas, na Associação Central de Agricultura.

Cortejo de oferendas para o hospital de Avanca

AVANCA, 30. — Realizou-se ontem o cortejo de oferendas a favor do hospital da Misericórdia, que foi uma verdadeira manifestação de solidariedade para com os necessitados. O cortejo, em que tomaram parte muitas centenas de lindas raparigas, as quais apresentavam os mais variados trajes regionais, era constituído por alguns carros alegóricos e com pinheiros, lenha, caruma, etc. O rendimento das oferendas deve ter sido superior a 25.000\$00.

A entrada da vila, era o cortejo aguardado pelo presidente da Câmara, provedor da Misericórdia, entidades oficiais e a banda municipal. Junto do hospital estacionavam os componentes da mesa da Santa Casa, tendo o provedor, padre Tavares Garrido, agradecido ao povo da Avanca a maneira galharda como corresponderam ao apêlo da Misericórdia.

Colhida do toureiro «Andaluz»

SEVILHA, 30. — Vindo de Andujar, onde ontem foi colhido, toureando com Arruza e Pepe Luiz, chegou hoje aqui, numa ambulância, o matador de touros Manuel Alvarez «Andaluz», que sofreu perfuração da virilha esquerda. — E.

COLCHOARIA SILVA
Fabrica e repara. Colchoarias
em todas as qualidades
R. ANGELA PINTO, 40-C e 40-D - Telef. 50204
(ao mercado de Arroios)

RADIO-GRAMOFONES

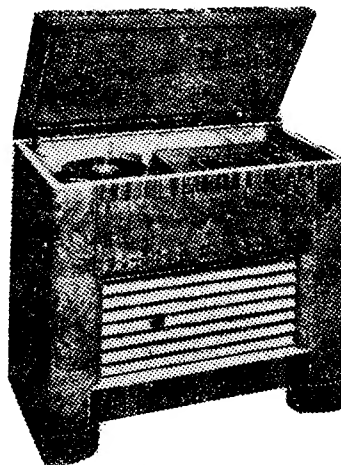
COM APARELHAGEM DE GRAVAÇÃO

A MAIS RECENTE NOVIDADE

Rádio-receptor de ondas
médias e curtas

Reprodutor de discos de alta
fidelidade

Aparelho para gravação de
discos, do último modelo,
equipado com microfone de
cristal



EST. VALENTIM DE CARVALHO

Rua Nova do Almada, 97

Samora Correia

Aproximando-se os três dias da tradicional feira de Samora Correia, que este ano se realiza de 6 a 8 de maio, recomendamos a boa cozinha e ótimos quartos, com casa de banho, da *Pensão Nazareno*, que recentemente ampliou as suas instalações.

Um simples postal garantir-lhe-á reserva de aposentos. Preços muito acessíveis.

Transacções

com jóias, ouro, prata e objectos de arte e antigos

Consultem V. Ex.ª a GRANDE

OURIVESARIA «A MUNDIAL»

R. Angela Pinto, 32—R. Rosa Damasceno, 1
(Frente ao mercado dos Actores)

José M. Queiroz de Mesquita

D. Maria Henriqueta de Serpa e Melo Queiroz, Américo de Serpa e Melo Queiroz, esposa, filhos e cunhada, Roberto Queiroz, esposa e filhos, participam o falecimento de seu filho, irmão, cunhado e tio e que o seu funeral se realiza amanhã, terça-feira, às 11 horas, da Rua Rodrigues Sampaio, n.º 55, 1.º, para o cemitério do Lumiar.

José M. Queiroz de Mesquita

MELO QUEIROZ, LD.ª, participa o falecimento do irmão do seu sócio gerente e que o seu funeral se realiza amanhã, terça-feira, às 11 horas, da Rua Rodrigues Sampaio, n.º 55, 1.º, para o cemitério do Lumiar.

José M. Queiroz de Mesquita

SIMEX, LD.ª, participa o falecimento do irmão do seu sócio gerente e que o seu funeral se realiza amanhã, terça-feira, às 11 horas, da Rua Rodrigues Sampaio, n.º 55, 1.º, para o cemitério do Lumiar.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema às 21 e 30 horas

Segunda-feira, 30—«Sangue, suor e lágrimas» — com Noel Goward, Bernard Niles e Celia Johnson.

Terça-feira, 1—«1 barco e 9 destinos» — com Tallulah Bankhead, Walter Slezak, William Bendix e Mery Anderson.

Quarta-feira, 2—«Não sou criminoso» — com John Garfield e Ann Sheridan.

Quinta-feira, 3—«Os comandos desembarcam» — com Robert Stask e Diana Barry More.

De tarde: «Luar de Haway» e «De mal a pior».

Sexta-feira, 4—«A menina da radio» — com Maria Matos, António Silva, Ribeirinho e Maria Eugénia.

Sábado, 5—«Sabio assassino» — com Bela Lugosi e Wanda Askai.

Domingo, 6—«Casa dos ventos» — com Arne Shirley e Janes Ellisos.

De Tarde: «Falcão detective» e «Ultimo baluarte».

Todos os dias: De tarde—Chá dançante e à noite, baile.

ORQUESTRA TOSELLI



**HERMINIA ANTUNES MARTINS
FALECEU**

Manuel Maria Martins Junior, sua esposa e filhos cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações o falecimento de sua estimada prima e que o seu funeral se realiza no dia 1 de maio, pelas 10 horas, da sua residência, Travessa da Boa Hora, 8, á Ajuda, para o cemitério dos Prazeres.



**HERMINIA ANTUNES MARTINS
FALECEU**

José Maria Martins, participa a todas as pessoas da sua amizade, o falecimento de sua prima e que o seu funeral se realiza no dia 1 de maio, pelas 10 horas, da sua residência, Travessa da Boa Hora, 8, á Ajuda, para o cemitério dos Prazeres.



Nas suas refeições...

É INDISPENSÁVEL A PRESENÇA DA VITENA. COM ELA PODE CONSEGUIR UM SEM NÚMERO DE PREPARAÇÕES CULINARIAS, MOLHOS E SOPAS, BEM COMO CREMES, PUDINS, GELADOS E BÓLOS DE FACIL ASSIMILAÇÃO E DE UM PALADAR DELICIOSO

VITENA

É UM PRODUTO COPAM

APA

MADRID e TOLEDO

29 DE MAIO — 3 DE JUNHO

EXCURSÃO NO «LUSITÂNIA-EXPRESSO»

incluindo os bilhetes para duas grandes corridas de touros em Madrid e Toledo, com

Manolete, Arruza e Pepe Luiz Vazquez

Inscrição limitada — Preços especiais

EMPRESA GERAL DE TRANSPORTES

Rua do Arsenal, 124 — Telef. 26391/95

MOSAICO internacional

Aumentará o preço do ouro?

O ministro das Minas apreciou, finalmente, a exploração a grandes profundidades; acrescentou, no entanto, ser preciso um capital de quarenta milhões de libras, sendo muito possível que a União Sul Africana, só por si, não a pudesse reunir. Os interesses a despertar de-sejariam, sem embargo, inteirar-se dos benefícios que esse desembolso lhes poderia dar; por isso, não considerava despropositado pensar num aumento do preço do ouro.

Em 1940, a União fez um convénio com o Banco da Inglaterra: vende-lhe todo o ouro extraído, enquanto dure a guerra, por 168 xelins a onça. Ele tem sido benéfico; porém, de qualquer maneira, assim, que a guerra termine, a União Sul Africana não aceitará convénio algum que lhe restrinja a sua liberdade de acção e não consentirá em vender ouro contra uma quantidade fixa de papel moeda, cujo valor é meramente especulativo.

As florestas do Canadá

Na actualidade, após um longo período de destruição indiscriminada, as florestas do Canadá vivem em regime de replantio e vigilância de cada um dos Estados que compõem o grande domínio britânico-polar da América do Norte. E, na capital deste, tem um Ministério da Arvore e do Arbusto.

Só dois outros países—informa-nos a «Imperial Review», de Londres—contam com bosques comparáveis aos canadenses: o Brasil e a Rússia. Mas um e outro, por enquanto, ainda não concorrem seriamente com aquele vasto empório de papel virgem.

Possibilidades para um século

Convem recordar, à margem destes aspectos técnico-financeiros de tanto interesse para Moçambique, grande fornecedor de mão obra e de materiais requeridos pela exploração mineira, o juízo exposto por um grande geólogo sul-africano, o dr. W. P. de Roch na reunião da Sociedade Geo-Geográfica da África do Sul:

—Todos os factores científicos abonam a crença de que as minas serão exploráveis durante cem ou mais anos. Sempre que se deixe a política actual de compreensão fiscal, a indústria conhecerá uma época de expansão e prosperidade superior à que se seguiu ao abandono do padrão-ouro. Descreveu, ainda, as descobertas feitas no Estado Livre e as investigações nas cordilheiras do Far-West, recomendando o emprego de mais geólogos. Fundamentou-se, para isso, no facto de que a exploração de jazigos a maior profundidade exigirá cada dia maiores conhecimentos técnicos.

O homem ante a selva gelada

Esses valores foram retribuídos, quasi imediatamente, em aviões, em máquinas, em serras-gigantes. Outras partes pagaram-se em ouro. Mas o que mais interessa, presentemente, ao governo do Dominio, é consignar aos seus habitantes o seguinte:

Há em conjunto, 130 variedades. Delas, só 33 são coníferas ou madeiras brancas; porém, representam o maior valor, por serem as mais próprias para construção ou para fabrico de polpa ou papel. Representam setenta e cinco por cento dos bosques em pé e proporcionam uns oitenta por cento da madeira empregada nesses diversos fins. Há que salvaguardar o resto.

O ouro manda sempre

Um dos últimos números do «Boletim de Informação e Minas de Pretoria» dá-nos as cifras da produção de ouro no mês de maio: a Câmara de Minas do Transvaal fixa em um milhão cinqüenta e oito mil oitocentas e cinco onças de ouro fino a quantidade extraída; e o valor de oito milhões oitocentas e noventa e quatro mil quinhentas e cinquenta libras.

Toda a economia da União Sul Africana, no passado e no presente, gira à volta do precioso metal; e é muito conveniente que a produção das minas se mantenha durante todo o tempo possível.

Antes da guerra, a extracção do ouro representava cerca de dois quintos da receita nacional, e duas terças partes da exportação anual. Calculava-se esta, assim, em cento e cinquenta milhões de libras esterlinas. O conflito diminuiu, passageiramente, a renda; porém, a maior valia do mineral extraído compensou essas falhas com largueza.

A renda actual da União

Nas actuais circunstâncias, os rendimentos da União encaminham-se para um maior valor e uma quantidade superior da extracção aurífera. E é tão estável a prosperidade, que o ministro da Fazenda não considera conveniente elevar o imposto de benefícios extraordinários acima de quinze xelins por libra, a não ser que se estabeleça, para todo o Império britânico, o reembolso de vinte por cento—como se nos outros Dominios, onde a exploração alcança cem por cento do metal extraído contra a entrega de títulos do Empréstimo de Guerra.

O ministro das Minas, coronel C. F. Stille, confirmou esta directriz do da Fazenda «mister» Hofmeyer. Tudo aconselhava—escreveu—o estímulo dessa valiosa exploração. Quando a força armada deixar de absorver tanta mão obra, o indígena regressará às minas e o operário especializado às oficinas urbanas.

AMPARO!

VIDA MUSICAL

Recital de violino

Os 21 ou 22 anos de Antonio David confirmam um talento precoce, aproveitado com disciplina numa das mais famosas escolas europeias. Desde a penúltima vez que o ouvimos até este novo concerto de há pouco, no Teatro Nacional também, Antonio David continuou a progredir, acentuando-se nele a feição de concertista, virtuose. Na 1.ª parte do seu programa, apreciámos a sobriedade com que se houve nos dois andamentos duma Sonata em mi menor de Mozart e o bom ritmo em que conseguiu triunfar das dificuldades da «Chaconne» de Bach, mas faltando-lhe ainda, em Mozart, o supremo á-vontade, e em Bach a majestade.

Embora o som que tira do seu violino nunca seja muito volumoso, (em parte, com certeza, por ser tratado com esmero), achamos Antonio David muito mais dentro da atmosfera da Introdução e Rondó caprichoso de Saint-Saëns, e da Sinfonia Espanhola de Lalo. Nesse género de literatura violinística, entusiasmos sem reservas o bem rematado da sua técnica, já a caminhar para a craveira internacional, o arcebatoamento que condiciona sem atenuação, sem aspereza nas cordas duplas, de notas agudíssimas de verdadeiro brihantismo, e um jôgo de arco que causa assombro quasi.

Das preocupações intelectuais de Antonio David é que não sabemos, por enquanto, avaliar, não nos resignando a admitir que não sejam nenhuma; mas manda a «nostra» verdade que se diga: ter condições para tocar assim, já é garantia de idoneidade artística.

Antonio David foi acompanhado ao piano por Albertina Freire, com qualidades de musicalidade que brilharam especialmente na Sinfonia Espanhola. Mas que falta faz, nestes casos, uma orquestra sinfónica!

Recital de piano

O programa do 3.º concerto da serie para apresentação de artistas novos, na Academia dos Amadores de Musica, foi preenchido por Maria Delfina Costa Simões. Não era a primeira vez que a ouvimos, portanto não foi bem uma surpresa o seu interesse, como temperamento e a sua preparação técnica assente sobre sérios alicerces. Em todo o caso, pudemos agora apreciá-la sob varias facetas, que permitem um juízo muito mais completo sobre o que vale, o que cumpre e o que promete.

O que já está completamente definido em Maria Delfina Costa Simões é o seu justo sentido das perguntas e respostas em que se divide muitas vezes o discurso musical, ou então da perspectiva em profundidade quando se trata de musica em planos que se juxtapõem ou se opõem; e é invulgar a intensidade do seu gosto, que porém seria apoucado com o termo de «romantico»—dramático seria mais justo, se fosse obrigatorio definir e limitar.

Cem estes predicados, era natural que Maria Delfina da Costa Simões se tentasse com a Sonata «Appassionata», (sem que fosse por mero acaso de obra trabalhada só porque sim, ou para prova de curso). E embora a técnica corresponda ás qualidades enunciadas, era não menos natural que, conseguindo uma interpretação que vai muito para além do banal, aproximando-se mesmo por vezes do titanico e vernaculo Beethoven, Maria Delfina Costa Simões não tivesse desde já saído completamente victoriosa do empreendimento.

E sem ainda «brincar» positivamente com as «Valsas» e «obras» sentimentais de Ravel, como o pede essa musica essencialmente francesa, enganadora sob o seu aspecto frívolo, conseguiu dar-lhe—ou dar-nos—muito da sua atmosfera e do espirito que contém.

Onde esteve bem á-vontade, foi nas duas «Saudades do Brasil» (bem escolhidas), de Milhaud e nas «Variações sobre um tema popular» de Fernando Lopes Graça, que não deixaram de ser saborosas na sua factura tósca ainda. E foi sobeja sem reservas a interpretação do Preludio e da Fuga em lá menor, para orgão, de Bach na transcrição, modelar no género, de Liszt.

FRANCINE BENOIT

Recital Nella Basola Maissa

A grande pianista Nella Basola Maissa, que ainda há pouco, contratada pelo Circulo de Cultura Musical, para a sua delegação na Madeira, deu ali o seu recital de piano com extraordinário êxito, vai agora apresentar-se aos seus admiradores de Lisboa. O seu recital de-verá realizar-se no dia 7 de maio, pelas 18 horas, no Teatro Nacional de D. Maria II, constando o seu programa das seguintes obras: Na 1.ª parte: «Fantasia cromática e fuga de J. S. Bach; Preludio e fuga de Armando José Fernandes; a 3.ª Sonata de P. Hindemith. E na 2.ª—12 Estudos de Debussy.



A marca classificada desde 1934 como de melhor precisão e actual detentora do RECORD DE PRECISÃO, para relógios de bolso e pulso conferido pelo Observatorio de Neuchatel Suíça, em 1943

LUXOR
MOTALA • SUÉCIA

APP

RÁDIO S
AMPLIFICADORES
RÁDIO
GRAMOFONES

MUDADORES AUTOMÁTICOS DE DISCOS

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLICIA

EMPREGADO INFIEL—Pela secção de justiça da P. S. P. foi preso Mário Soares Pinheiro, por ter furtado, na casa onde era empregado, vários artigos que vendeu por baixo preço.

FURTO DE UMA JOIA—Cacida de Albuquerque, rua de Santa Marta, 5, 1.º, queixou-se no Tórel de que os gatinhos, numa casa de espectáculos lhe furtaram um alfinete de ouro, com brilhante, no valor de 6 mil escudos.

RESIDENCIA ASSALTADA—Carlos Pinto Correia dos Santos, rua Castilho, 10, 1.º, queixou-se á P. I. C. de que lhe furtaram, na sua residência, vários objectos e roupas, no valor de 9.735 escudos.

OESASTRES

CHOQUE ENTRE UMA MOTO E UMA CAMIONETA—Foi preso o motorista António Tiago, por, na calçada da Ajuda, a camioneta que conduzia ter chocado com uma moto guiada pelo soldado Manuel da Silva, do que resultou este ficar com uma perna fracturada e um ferimento na cabeça, pelo que recolheu ao hospital da Estréla. Ambos os veículos ficaram com avarias.

ENCONTRADO MORTO

Apareceu morto, numa sentina publica do largo do Intendente, Vitor de Almeida Viola, cujo corpo seguiu para o Necroterio.

SESSÃO DE CINEMA

Promovida pela comissão cultural do Sport Lisboa e Bairro, com sede no Bairro da Boavista, em Benfica, realiza-se amanhã, pelas 21 horas, com a colaboração do centro social daquelle bairro de lusitane, uma sessão de cinema com a projecção do filme português «Ala, arriba» e diversos documentários.

ESQUADRA DA MOURARIA

Passou a comandar a esquadra da Mouraria o chefe da P. S. P., sr. José Nicolau de Almeida, que tem uma boa folha de serviços e vários louvores. Durante muito tempo, desempenhou funções nos serviços de Santa Marta, contra assombamento e especulação, na Intendência e na cidade da Covilhã, onde soube grangear amigos e simpatias pelo seu empenho conciliador e justiciero.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável amanhã, em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

Ceu por vezes bastante coberto. Vento predominante dos quadrantes de N., moderado fresco e por vezes fresco com rajada. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: Máxima, 18.º; Mínima, 12.º. No mesmo dia do ano passado: Máxima, 29.º; Mínima, 16.º.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Electrado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 1. 10	980\$	—	980\$
Consolidado 3 % 1. 10	1.012\$	1.011\$	1.012\$
Consolidado 3 1/2 1. 10	—	—	1.048\$
Consolidado 3 3/4 1. 10	1.027\$	1.027\$	1.028\$
Obrigs. 1. 1/2 1942	998\$	998\$	1.000\$
Centenários 4 %	2.445\$	2.450\$	2.460\$
Externas 1.ª série	1.920\$	1.920\$	1.925\$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.920\$
Tautelas 3.ª série s/juro	—	290\$	298\$
Ações			
Lisboa e Açores por...	970\$	970\$	980\$
Ultramarino cp. 1. p...	427\$	426\$	428\$
Fidelidade	54.000\$	53.800\$	54.500\$
Mundial	—	1.456\$	1.500\$
Nacional	—	1.700\$	1.750\$
Agua Lisboa port. ...	—	—	232\$
Agua Lisboa 1934 1. p.	229\$	228\$	230\$
Agua Lisboa 1936 1. p.	—	222\$	—
Cervejas Estrela ...	—	1.855\$	1.875\$
Cimentos Fejo	—	540\$	—
Cimentos Leiria 1. p...	—	960\$	990\$
Crédito Predial port. ...	30\$	29\$	30\$
Gás e Electricidade cup.	316\$	315\$	316\$
Alto Alentejo cupão...	850\$	849\$	850\$
Industrial Alcança...	—	390\$	395\$
Portugal e Colonias ...	316\$	316\$	317\$
Nacional Naveg. 1. p.	—	1.150\$	1.158\$
Colonial Navegação ...	—	—	1.320\$
Portug. de Pesca 1. p.	—	900\$	940\$
Port. de Tabacos cupão	610\$	608\$	612\$
Tabacos Portugal cupão	760\$	750\$	780\$
União Eléctrica Port.	—	—	645\$
Cassequei	1.036\$	1.035\$	1.036\$
Agricultura das Neves	725\$	724\$	728\$
Agricultura Colonial ...	—	465\$	480\$
Açúcar de Angola...	1.800\$	1.794\$	1.800\$
Buzi	202\$	202\$	202\$
ilha do Principe	620\$	617\$	625\$
Zambézia 1. de 25 ...	93\$	93\$	93\$

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF 25487 RUA DA PRAIA 48

Brihantes grandes, compra e vende a

JOALHARIA MORAIS

R. Nova do Almada, 98 - Telef. 27662

Compra, venda e troca de objectos de ouro e prata. Oficinas próprias para toda a espécie de consertos e transformações. Pérolas cultura, filigranas, relógios e objectos para brindes.

Fixe bem: Compras e consertos só na MORAIS

Em Berlim

**foi conquistada
a Praça Adolfo Hitler
e continua
a combater-se
com violência**

ESTOCOLMO, 30.—O jornal suéco «Aftonbladet» recebeu a informação de que a batalha de Berlim prossegue com a maior violência e que uma corrente continua de tanques aliados continua a penetrar nas ruas que constituem o verdadeiro coração da capital alemã e que dão ingresso à Alexander Platz, cujos extremos já alcançaram e que são considerados os derradeiros focos da defesa berlinense.

Nuvens de fogo e fumo envolvem os bairros ocidentais de Berlim, onde a batalha prossegue sem quebra. As tropas aliadas continuam a invadir os bairros de Charlottenburgo, Wilmsdorf, Moabit e Tiergarten. É medonho o ribombar permanente de centenas de canhões aliados que continuam a pulverizar dezenas de edifícios oficiais do centro da capital.

A Praça de Adolfo Hitler, no bairro de Charlottenburgo, caiu em poder das tropas aliadas. Cinco estações do metropolitano foram também tomadas. Durante todo o dia, foram mortos ali mais de 1.000 alemães. Os Aliados têm o domínio completo de alguns bairros importantes no centro de Berlim.—(U. P.).

A luta na cidade é cada vez mais violenta

BERLIM, 30.—A luta nos bairros orientais de Berlim é cada vez mais energética, na Landsberger Strasse e na Koenig Strasse, as massas inimigas, que se precipitavam impetuosamente, foram contidas por barreiras de cadáveres de soldados soviéticos, ceifados pelas metralhadoras e pelos canhões alemães. Montes de ferro calcinado, resultante de centenas e centenas de tanques destruídos pelas Forças Armadas, pelo «Volkssturm» e pela população civil, pejam as ruas dos arredores daquela zona de Berlim. A luta é cada vez mais feroz. Cada palmo de terra é disputado com violência.

Na zona ocidental, a investida inimiga é também cada vez maior. Atacando pela Spandauer Chaussee e pela Cartenfelder Strasse, assim como pela Bernauer Strasse, o inimigo procura internar-se no bairro de Moabit e penetrar no Tegeler Weg, a fim de envolver a Siemensstadt, o grande centro industrial Siemens, onde trabalhavam muitos milhares de operários, que ali tinham os seus bairros e as suas instituições sociais e culturais, que estavam a servir de modelo, em todo o mundo, para assegurar o bem estar das classes trabalhadoras. Os esforços do adversário enfrentam a decidida resistência das forças alemãs, cada vez mais animadas de espírito combativo. Na floresta de Tegeler, onde as forças atacantes se infiltraram, vindas do norte, os combates são continuos e terríveis.—(D.N.B.).

A luta a sudoeste de Berlim

BERLIM, 30.—A Potsdamer Strasse e o ponto de cruzamento dessa rua com as Onkel, Cecilien e Berliner, a sudoeste de Berlim, são teatro de lutas duríssimas. As forças alemãs contra-atacam energeticamente. Mais ao norte, no Grunewald, a luta também é violenta. A zona em volta do Lago de Grunewald está em poder das forças do Reich. Toda a zona a leste, até à Kromprinzen Alle, e a oeste, até à linha ferrea de Dessau, foi limpa de infiltrações soviéticas.—(D.N.B.).

MIRADOURO DO BUSSACO
Moderna instalação hoteleira
Panoramas deslumbrantes
ABERTURA: 1 DE MAIO
Informações e reservas em Lisboa
Rossio 108-2.º — Telef. 27450

A questão da Polónia na Conferência de San Francisco

SAN FRANCISCO, 30.—A Rússia ressuscitou o problema polaco na conferência das Nações Unidas, insistindo mais uma vez que o governo provisório de Varsóvia, reconhecido pelos soviets, seja convidado a enviar delegados. A notícia é fornecida pela Associated Press.

Molotov concordou em admitir a Argentina às sessões da conferência, mas tornou a sua aceitação condicionada ao convite dirigido à Polónia.

Sabe-se que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha se opõem firmemente à admissão do governo polaco tal como está constituído agora.

O assunto do convite à Polónia surgiu de novo, ontem, à noite, quando os ministros dos Estrangeiros dos «Quatro Grandes» se reuniram para preparar a próxima sessão da conferência. Espera-se que seja apresentada hoje a comissão executiva da conferência. O Chile ou o Brasil proporão a admissão da Argentina.—(R.).

As pretensões dos países do Médio Oriente

SAN FRANCISCO, 30.—O único acontecimento importante na conferência de San Francisco é a resolução tomada pelos países do Médio Oriente — Arábia Saudita, Egipto, Irão, Síria e Líbano — de pedir que o Conselho de Segurança seja constituído por 14 membros em vez de 11, como está projectado.—(R.).

O problema dos judeus

SAN FRANCISCO, 30.—Pedindo que o povo judeu possa ser ouvido na conferência de San Francisco, as organizações judaicas publicaram ontem um «programa de segurança» para os judeus no mundo do pós guerra. Os pontos do programa incluem uma carta internacional dos direitos, banindo o anti-semitismo como instrumento de política internacional e abrindo a Palestina a uma política de imigração judaica sem restrições.—(R.).

As eleições em França

Os primeiros apuramentos de Paris

PARIS, 30.—(Do correspondente especial da Reuter, Harold King).—Nas grandes cidades da província e em Paris as eleições municipais continuaram a evidenciar a vitória dos candidatos da resistência. Os socialistas parecem conquistar aos partidos da direita o que perderam em favor dos da esquerda, ao passo que o grupo conservador perdeu certo numero de municipalidades. Os radicais parecem também ter perdido alguns lugares, mas os resultados não são ainda definitivos porque não chegaram ainda os resultados das regiões agrícolas, onde ele é mais forte.—(R.).

Alguns eleitos

PARIS, 30.—O ministro da Justiça, De Menthon, foi eleito, sem oposição, pela Alta Saboia. O presidente da Assembleia Consultiva, Felix Gouin, foi eleito em Istres, próximo de Marselha.—(R.).

O futuro da indústria alemã e o seu valor na vida europeia

WASHINGTON, 30.—Fontes semi-oficiais desta capital, manifestam um profundo interesse sobre a posição, após-guerra, da Alemanha, como maior produtor industrial europeu. As mesmas fontes salientam que a Alemanha, antes da guerra, produzia certos artigos industriais considerados essenciais para a manutenção do nível de vida da maior parte da Europa. Salientam os mesmos círculos que a Europa é, economicamente, uma identidade, e nenhuma das suas partes poderá ser colocada a um certo nível de inferioridade sem comprometer gravemente o resto do continente. Por exemplo: se o carvão alemão não fosse extraído devido a imposições políticas, muitos aliados europeus passariam frio no inverno.

As comunicações e os transportes estão num estado verdadeiramente caótico e para a sua reconstrução e reabilitação serão precisas as grandes indústrias alemãs de transportes e de electricidade, tais como a «Siemens», mas há uma certa dificuldade em restaurar essas indústrias, pois que o facto significava a parcial reconstrução da própria Alemanha, o que levantaria sérias objecções por parte de certos aliados. Por outro lado, se indústrias alemãs, tais como a «Siemens», fossem transplantadas para outro país, seria, então, necessário à Alemanha fazer grandes importações para poder viver e surge logo a questão de saber onde arranjar a Alemanha dinheiro para essas importações.

A solução ideal e razoável é que seja permitido à Alemanha produzir os artigos necessários para a Europa, sob um rígido sistema de controlo e sem deixar grandes excedentes para ela própria. Sugeriu-se ainda que as grandes indústrias alemãs fossem colocadas sob uma comissão de controlo aliada e que comparado com este o problema dos desarmamentos seria muito fácil.—(U. P.).

Sir Samuel Hoare preconiza a vigilância do Reich por forças aéreas

NORWICH, 30.—A vigilância da Alemanha pela Aviação foi fortemente advogada hoje por lord Templewood (sir Samuel Hoare) que, quando ministro da Aeronautica a experimentou no Irak, em 1922. Na Alemanha não haverá forças aéreas nos tempos mais chegados e, portanto, os Aliados poderão aplicar-lhe o sistema de vigilância aérea, que já tão útil se mostrou noutras partes do mundo, onde também as não havia. É certo que, no caso da Alemanha haverá necessidade de um numero pessoal terrestre aliado para manter a ordem e a submissão às nossas condições, mas as forças aéreas podem pela sua mobilidade permitir que se reduzam bastante os efectivos das inúmeras guarnições locais.—(Reuter).

As bases japonesas de Kyushu continuam a ser atacadas pelas Super-Fortalezas

GUAM, 30.—(Da correspondente especial da Reuter, Bárbara Finch).—No seu quinto ataque diurno consecutivo Super Fortalezas Voadoras de bases das ilhas Marianas causaram enormes danos em seis aeródromos japoneses da ilha de Kyushu. Outras formações de Super Fortalezas Voadoras voltaram a atacar o arsenal e as fábricas de material de guerra de Tachikawa, na ilha de Honshu, que fica a 24 milhas a oeste de Tóquio.—(Reuter).

As operações em Okinawa

ILHA DE GUAM, 30.—O Q. G. do almirante Nimitz comunicou esta manhã que as tropas norte-americanas de infantaria, operando no sector sul da ilha de Okinawa atingiram os subúrbios da cidade de Naha e ocuparam parte do aeródromo de Machinara, onde se apoderaram de vários aeroplanos japoneses.

Os americanos fizeram também avanços de consideração nos sectores do centro e da costa oriental, sob um intenso fogo de cobertura feito pelos barcos de guerra e bombardeiros norte-americanos.

As baixas sofridas pelos norte-americanos em Okinawa e nas ilhas próximas, desde o começo das operações no dia 1 de abril corrente até o dia 28, elevam-se a 11.413, incluindo 1.847 mortos, 9.148 feridos e 418 desaparecidos. As baixas japonesas de 1 a 26 do corrente mês foram de 21.269 mortos.—(United Press).

Ataques aéreos japoneses

GUAM, 30.—O Q. G. do almirante Nimitz informa que aviões japoneses fizeram séries de ataques com cerca de 200 aviões contra as forças americanas na região de Okinawa durante a tarde e a noite de sábado e na manhã de ontem. Diversas pequenas unidades de superfície da Esquadra americana do Pacífico foram danificadas. Foram destruídos 104 aviões japoneses pela artilharia naval e por aviões de navios porta-aviões ou das bases de terra.—(Reuter).

Unidades ligeiras americanas operam na baía de Davao

MANILA, 30.—O Q. G. de MacArthur informa que unidades navais ligeiras apareceram pela primeira vez no golfo de Davao e metralharam as instalações nipônicas de terra, no dia 28 de abril.

As tropas americanas tomaram o aeródromo nipónico em Padada, nas costas ocidentais do golfo de Davao. Contaram-se 8.561 mortos japoneses e fizeram-se 218 prisioneiros nas Filipinas, na última semana.

Ao norte de Luzon, aviões americanos lançaram 520 toneladas de bombas no vale de Cagayan, onde se crê que está concentrado o grosso da guarnição japonesa de Luzon. A Formosa, o Mar da China e o norte de Borneo acham-se entre os objectivos dos bombardeiros pesados.—(R.).

IMPERIUM SAIAO CHA
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

O DRAMA ITALIANO
CONTINUA COM O DESENVOLVER DOS ACONTECIMENTOS
A ITALIA CAPITOLOU?

O unico livro que contém a história verídica e completa desde o advento fascista até a sua derrocada
UM DOCUMENTO ESCLARECEDOR DOS DIAS TRÁGICOS QUE AQUELA NAÇÃO ESTÁ VIVENDO
A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS EDITORIAL-SEculo

MÓVEIS-ESTOFOS
Bons modelos
Bons estofos
Grande Variedade
Preços de fabricante
R. DO MUNDO, 111-113

DESPORTOS

FORMANDO O «TEAM» NACIONAL

Os jogadores portugueses

**mostrarão na Corunha
que sabem jogar a bola**

A selecção portuguesa de futebol parte amanhã para a Corunha onde chegará no dia 3 de Maio, pois a viagem faz-se de auto-car em três tiradas, com repouso na Curia e em Valença.

O lote é de dezasseis jogadores: Azevedo e Valongo; Cardoso, Manuel Marques e Feliciano; Amaro, Moreira, Barrosa e Francisco Ferreira; Espírito Santo, Gomes da Costa, Peyroteo, Cabrita, Quaresma, Rafael e Catolino.

A falta de tempo não permitiu vôos audaciosos. Pegámos na estrutura do grupo antigo e introduzimos-lhe as alterações que o nosso espírito ditava. Principais chamadas: as de Amaro, Espírito Santo e Gomes da Costa. A de Amaro, que julgamos um reforço considerável para a linha medular. A de Espírito Santo, que se destina a imprimir velocidade na condução do jogo e alegria em todos os movimentos. A de Gomes da Costa visando a eficiência, dado o seu já famoso pé esquerdo, uma

potente alavanca. Estas são as modificações que vêm à superfície. Outra há, e porventura mais importante, que respeita ao plano ou organização do «team», e que não se vê nem se pode explicar. Ou por outra: que não há necessidade de explicar. Trata-se do domínio técnico e tático.

Quasi todos os adeptos do jogo formulam a seguinte interrogação:

Como alinhará o grupo nacional em Riazor?

Gostariamos de satisfazer essa curiosidade. Coisa interessante: nós que, da outra vez, conseguimos dar a «grande oticia» em primeira mão, agora, investidos no cargo de seleccionador unico, não o podemos fazer. Porquê? Pela simples razão de termos duvidas, e ainda algum tempo na nossa frente para a decisão. Pensando os prós e os contras. Amadurecendo o nosso pensamento.

O grupo deve ser visto pelas dificuldades que surgem no capítulo da defesa. Ha que organizar um «team» para a Corunha e não para o Estadio Nacional. Aparentemente, a dificuldade mais séria residia no ataque. Foi vencida com facilidade pela prova dada no estadio do Lima, no desafio Sporting-Porto. O obstáculo maior verificava-se, pelo contrario, na defesa.

E' que a «fúria espanhola» vai espelhar-se, segundo prevemos, mais concretamente no centro do terreno. E' aí que os portugueses têm de estabelecer um dique. Estava indicado para o efeito a utilização de Cardoso, um dos maiores defesas portugueses de todos os tempos: jogador de ciencia, e de colocação, com indiscutível autoridade no terreno. Simplesmente—esta medida faria nascer outro problema. Obrigando a descoberta dum defesa direito. Ora, vendo-se em volta não se descortina, ao primeiro relance, uma solução satisfatória. Com tempo e vagares seria possível, ou encontrar uma unidade, ou adaptar qualquer elemento de valia á função.

Ainda fizemos várias tentativas nesse sentido. Abandonámo-las. Não podíamos expor um «conjunto» a inexperiencias, verduras e a adaptações de ultima hora. Cardoso regressou ao seu posto de defesa direito, e a duvida entre Marques e Feliciano mantem-se. Vêmos Marques pela «ua emedia» do Estadio Nacional, e Feliciano pelas condições praticas que a partida de Riazor oferece. Portanto, não podemos dar a conhecer a «linha» definitiva, por enquanto.

Outro problema que ainda subsiste é o do médio-centro: ou Moreira, ou Barrosa. O do Benfica tem a seu favor passar ruído bem a bola. O do Sporting, um espirito vivo de luta. Qualquer deles capaz de «umprir. Vamos a ver.

Dentro de algumas horas a selecção começará, com a partida do Cais do Sodré, pelas 9 horas, a viver a luta. Podemos garantir que o estado fisico da «equipe» é excelente, não havendo quasi mazelas ou marcas do jogo de campeonato. E que o seu estado moral não é inferior: são dezasseis amigos animados pelo mesmo pensamento. O «team» tem o seu plano e nele cabe a iniciativa individual, o rasgo de aventura. Ha fundadas razões para acreditar que os jogadores portugueses mostrarão na Corunha que sabem jogar a bola.

a bola. Acautelando a defesa. Indo também ao ataque.

TAVARES DA SILVA

Campeonato Militar de Futebol

Na Escola do Exército, iniciou-se hoje, de manhã, o campeonato militar de futebol do Governo Militar de Lisboa.

O encontro iniciou-se ás 9 horas, tendo alinhado as «equipes» dos regimentos de Cavalaria 7 e 2, ganhando a ultima por 2 a 0.

Assistiram ao desafio os sr. general Pereira Coutinho, Governador Militar de Lisboa; coronel Silvano Gouveia, presidente da Comissão Superior de Educação Física do Exército; e Oscar Mota, da referida comissão; e os comandantes e oficiais dos regimentos de cavalaria 2 e 7 e os recrutas daquelas unidades.

Francisco Albino

**deixa o futebol
no próximo dia 13**

O popular jogador do Benfica, Francisco Albino, um dos nomes mais gloriosos do futebol português, vai fechar brevemente a sua carreira desportiva.

Já por várias vezes tinham corrido rumores sobre a sua retirada, logo desmentidos por mais uma tarde em que se batia galhardamente até o ultimo minuto.



F. Albino

Desta vez a sua decisão está tomada. Terminado o campeonato nacional deste ano com uma magnifica vitória, Albino sentiu que o momento era azado para fazer a sua despedida, e anunciou oficialmente aos dirigentes do Benfica o seu propósito de abandonar a actividade.

Conhecemos o fetiche do dedicado jogador do S. L. B. e avaliamos bem a saudade com que vai deixar os campos de futebol.

Poucas vezes terá surgido um jogador que sinta tanta alegria na prática do futebol.

Era a sua grande paixão. Jogava por gosto, entregando-se com verdadeiro prazer ás emoções da luta.

Não doseava o seu esforço, antes despendia generosamente todas as suas energias na defesa das cores do seu clube.

Tinha arrancos prodigiosos. Vontade forte que não se entregava facilmente. Quantas situações de perigo lhe vimos salvar, entrando a tempo no ultimo momento, quando o «goal» parecia inevitável.

E a par dessa energia infatigável, e dum saber que a experiencia valorizara, que forte couraça moral! Que belo

exemplo de virtudes clubistas! Que magnifico exemplo de dedicação!

Numa época de egoísmos, Albino, que foi durante muito tempo um jogador de primeirissimo plano, soube resistir ás mais tentadoras ofertas, mantendo-se fiel á «sua camisola», á camisola vermelha do Benfica, que envergara pela primeira vez já lá vão quinze anos, e que irá despir agora, definitivamente, com saudade é certo, mas também com justificado orgulho.

Durante mais de uma duzia de anos serviu o seu clube, sem especular com a necessidade da sua colaboração.

O «internacional» indiscutível nunca soube valer-se do seu nome para fazer a minima exigência. Nunca teve necessidade de qualquer compromisso escrito para assegurar a sua colaboração. Conflava nos seus dirigentes e estes sabiam que podiam confiar nele.

Por isso o Albino é um caso á parte dentro do Benfica.

No dia da sua festa, já marcada oficialmente para o próximo dia 13, vai receber o justo galardão duma folha de serviços sobremaneira honrosa. Toda a massa associativa do Benfica estará presente, para lhe testemunhar claramente uma simpatia que não esquece.

Todos aquêles que tanta vez vibraram de entusiasmo com as suas proezas, hão-de querer dar-lhe o abraço final, numa despedida que vai constituir um acontecimento.

E o Albino não vai sentir apenas á sua volta o calor dos aplausos dos seus consócios. Todos os sectores clubistas se associarão de bom grado á homenagem, honrando-se com o facto de poderem glorificar um atleta que na hora da despedida pode ser apontado como um simbolo de virtudes desportivas.

E o publico anónimo não faltará também á chamada, porque se trata duma figura de jogador particularmente simpática ás camadas mais populares.

TAUROMAQUIA

Fermin e Fermin, dois «maestros»

Quando o mais novo dos «Armillas» andou por Espanha, ainda os filhos do sr. Curro Vasquez não eram toureiros, e já o pai tinha deixado de ser. Manolo, o mais velho, começava lidando bezerras na sua «finca» de «Dos Hermanas» e coleccionando fotografias dos matadores de então e, de entre todas, preferia as de Fermin Espinosa. Ontem, já muito castigado pelos touros, viu tourear «Armillita» pela primeira vez e, a seu lado sentiu bem a superioridade do «maestro». Porque Fermin Espinosa regressa com a mesma espantosa facilidade. Que bem lanceou os seus dois touros e interveiu nos dos companheiros! Com que arte «muleteó» o seu 1.º, e com que intelligencia corrigiu os defeitos do seu 2.º! E com a mesma espantosa facilidade bandarihou o «maestro» mexicano. Manolo não conteve a sua admiração e brindou por ele, tal como depois, correspondendo ao gesto de Fermin Rivera, a ambos os mexicanos ofereceu bandarihas, e aos dois uniu nas ovações. Porque o outro Fermin, «maestro» Rivera, também se mereceu pela valentia com que usou da capa, da «muleta» e das bandarihas. Que faina a sua primeira, aproveitando ao máximo as qualidades do touro, e que «quites», e que pares de bandarihas! Grande tarde deu ontem Rivera, e grande par de «maestros» disfrutou o publico que enchia o Campo Pequeno e não parou de aplaudir os dois mexicanos.

O sevilhano sofreu o peso de ambos e o da preocupação de estar seu irmão Pepin, o Benjamín da familia, confirmando alternativa em Madrid á mesma hora em que ele se encontrava toureando em Lisboa. Anote-se-lhe um «quite por faroles» e um outro par ao quarto, e um ao «quibro», muito aplaudido.

Simão da Veiga quiz ser capaz de tourear a pé, como outros fazem em Espanha, e até em Portugal, e ele proprio fez em Madrid e em Barcelona, com exito, e matando com concessão de orelha. Os tradicionalistas parece não terem aceitado bem a inovação, que devia ser motivo de legitima satisfação por nos dar a prova de que um cavaleiro português faz tudo o que fazem os rojoneadores espanhóis. Seria por ter trocado a casaca pela jaqueta? Mas, com casaca como poderia tourear a pé? A não ser que alguém tivesse a veleidade de ver Simão tourear, a pé, melhor que os dois «maestros» mexicanos; mas, no touro que li-

dou apenas a cavalo, e que não metia a cabeça, reconheceram-se os esforços do cavaleiro, e aplaudiram-se, chamando á arena e ovacionando-o. Além deste touro, cumpriram bem quasi todos os do sr. Pinto Barreiros, finos e mais gordos que o costume.

O publico teve justo e carinhoso acolhimento para com Juan Espinosa, «Armillita 1.º», aplaudindo-o em dois excelentes pares de bandarihas, e chamando-o em companhia de seu irmão. Dos piés citaremos apenas um outro, Luiz Suarez, «Magritas». Lembrem-se?

«El T. P.»

«Gallito» não morreu da colhida

E' este o titulo de uma crónica da nova revista mensal portuguesa «Ver e Crer», de que amanhã é posto á venda o 1.º numero, verdadeiramente sensacional.

Pepin Martin Vasquez, que antontem, em Valencia, cortou quatro orelhas e dois rabos, triunfou ontem em Madrid

MADRID, 29. — A «monumental» registou hoje uma das suas maiores enfiadas. Ontem já não havia um unico bilhete. Justificava tão grande entusiasmo o facto de Pepin Martin Vasquez, que esta temporada só tem alcançado triumphos e que ainda ontem, em Valencia, cortou quatro orelhas e dois rabos, alternando com Arruza, vir hoje á primeira praça de Espanha confirmar a sua alternativa de matador de touros.

O novo «maestro», que foi acolhido com grande ovação, recebeu a confirmação da alternativa das mãos de Pepe Bienvenida, que, com Morenito de Talavera, perfaziam o «cartel». Foram lidados touros da senhora de Montalvo, que saíram difíceis e de muito peso. Um pesava 650 quilos e outros 500.

Pepin, apesar das dificuldades apresentadas pelos seus inimigos, triunfou, impondo mais uma vez, com arte, valentia e «graça torera», a inconfundível escola sevilhana, que-faz-dê-le, actualmente, um dos maiores acontecimentos da tauromaquia.

Pepe Bienvenida e Morenito de Talavera estiveram á altura da sua categoria. — (E.).

TODOS OS DESPORTOS

O G. D. da «Cuf»

**ganhou o primeiro jogo
de passagem**

Chelas vencido por 4-3

O Chelas F. C., que triunfou merecidamente na 2.ª Divisão da A. F. L., esteve quasi a surpreender o grupo desportivo da «Cuf», no jogo de passagem ontem disputado. Os cufistas triunfaram por 4-3, mas a 15 minutos do fim eram do Chelas as melhores probabilidades, visto que havia marcado 3 «goals» contra um do seu adversário.

Não contavam os chelenses, entretanto, com o desgaste de energias que poderiam acusar na ultima fase do encontro. Isso os derrotou. O G. D. da «Cuf», indiscutivelmente mais sabedor, pôde embalar sem grande opposição nos ultimos 15 minutos, e os 3 «goals» que obteve serve-lhe para encerrar serenamente o jogo do seu campo.

Embora vencido, o Chelas mereceu bem os aplausos entusiasticos do seu publico. O «team» correspondeu na verdade o melhor possível, e demonstrou que o titulo de campeão lhe fôra bem atribuido. Conquistou-o briosamente.

Na primeira parte do desafio conseguiu 2-1 a seu favor, depois de 2-0 e fixou-se ainda largo tempo em 3-1. A maneira como o G. D. da «Cuf» reagiu tirou ao «team» de Xabregas todas as aspirações, pelo menos neste encontro.

—O Desportivo Clube de Arroios vencedor do Sport União Sintrense por 3-2, ganhou o campeonato da 3.ª Divisão da A. F. Lisboa.

O Arroios, mercê da sua boa carreira desportiva, tem agradado no seu bairro e fora dê-le. A victoria de ontem, de mais sobre um «team» com aspirações, categorizou-o e abre-lhe possivelmente caminho novo. E' de salientar por isso o seu triunfo, que assenta em ali-cerces seguros e varias vezes aplaudido pela critica.

—O campeonato regional de «juniors» interessa hoje a muitos milhares de pessoas. Os campos, do Lumiar a Belem, enchem-se de publico entusiasta. E os rapazes correspondem, envolvendo-se já em luta entusiastica.

Ontem, assistiu-se a um Benfica-Sporting, nas Saleias. Os encarnados venceram por 2-1, mas já no declinar do encontro. O Belenenses A teve dificuldades em bater o Fozzoros, por 3-2, e o Atletico conseguiu a sua primeira victoria sobre o Belenenses B (2-0).

—No Porto, o campeonato de «juniors» veio a ser ganho pelo F. C. do Porto, que derrotou o Academico, no segundo e ultimo encontro, por 3-0 (na primeira volta 1-0).

—Outras modalidades: Em handball, o Sporting ganhou ao Estoril Praia, por 7-5 e o G. A. Os Treze venceu o Atletico por 3-1. Estão empatados, para o campeonato de Lisboa, o Sporting e o G. D. da «Cuf». Terá de proceder-se, por certo, a um jogo de desempate.

O Campeonato Nacional principiará no dia 20 do mês próximo com os jogos Sporting-Porto, em Lisboa, e Vigorosa-«Cuf», no Porto.

R. T.

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1915: Com a idade de 24, anos faleceu a cantora de fados Maria Vitoria (Maria Vitoria Parragon Lopez), nascida em Malaga e que depois foi actriz, tendo-se estreado no Teatro Fantastico (Rua do Jardim do Regedor) na peça «Amor e Carteira», de Eduardo Barreiros.

Aniversários natalícios: O actor (retirado) Raul Pancada (Raul Armando de Figueiredo Pancada); o contra-regra Carlos Durão (Carlos Augusto Durão).

Atrás do reposteiro

Maria de Avila é a primeira bailarina da companhia lirica que vem fazer a época ao Coliseu.

A actriz Maria Candeias parte amanhã para Espanha, onde vai tratar de assuntos referentes à sua nova agencia artistica.

Para a revista «A Patiscada», em ensaios no Avenida, está já a executar os figurinos, o artista Laertes Neves, que serão executados pelo «costumier» António Paiva.

Chega no próximo dia 6, de Espanha, o actor-imitador Humberto Miranda, que ingressa numa das novas companhias de revista.

No acto de variedades que faz parte do programa da festa do secretario do Maria Vitoria, Afonso Bacelar, a apresentação dos artistas será feita pelo actor Erico Braga.

Regressa hoje de Madrid o maestro-compositor Jaime Mendes.

Seguiu hoje para a Africa a actriz Graciele Mendes e para a Madeira a bailarina Lucy Snow.

A discipula Carmen Santos, que esteve alguns anos no Brasil, já se encontra em Lisboa, devendo reaparecer brevemente numa companhia de revista.

E' amanhã o ultimo espectáculo da companhia de zarzuela no Coliseu dos Recreios.

A actriz Maria Matos está já a tratar do repertorio que vai representar na futura época do Ginásio. A estreia será com um original português.

António Gonçalves está a compôr um bailado indio, que vai apresentar com a sua «partenaire» Elvira Preusser na nova revista do Avenida.

Vai entrar no prelo brevemente o novo livro de memorias do actor Carlos Leal.

O corpo coral composto por 70 figuras, da companhia de opera de S. Carlos, da empresa Ercole Casali, é da Escola de Canto do Teatro.

Emquanto os Comediantes de Lisboa vão ao teatro de S. João, do Porto, passar o repertorio, o teatro da Trindade explorará cinema.

O actor Jorge Gráve encontra-se no Porto, junto da companhia lirica, que está a trabalhar no Rivoli, como representante da empresa de Lisboa.

O teatro Maria Vitoria, depois da exploração da nova revista «A rua», fecha dois meses para obras, reabrindo com a empresa Rosa Mateus Lda.

Em agosto, a actriz Irene Isidro vai passar as suas férias a Madrid.

A seguir á opera «Aida», com que brevemente se estreia no Coliseu a companhia de opera italiana que traz no seu elenco alguns dos melhores artistas liricos da actualidade, cantar-se-á ali o «Rigoletto» com os cantores Marimi del Pozo, Salvatore Romano, Pablo Vidal e Augusto Benf.

O realizador Rosa Mateus esteve ontem no Grupo Dramatico «Os Combatentes», onde assistiu á representação da opereta em 3 actos

«Coração de mulher», de Clemente Paiva, com musica de Sá Machado, que se destina ao concurso promovido pelo Secretariado Nacional de Informação.

Amanhã, com a «Verbena de La Ploma» e com a opera «Marina», despede-se do publico a companhia de Arte Lirica que tem estado no Coliseu.

O prof. Meyenburg, que recentemente fez entre nós a encenação de «A ascensão de Joannha», de Hauptmann, no teatro Nacional, pronunciou no Instituto de Cultura Alemã uma conferencia sobre Josef Kainz, o maior actor alemão do fim do seculo passado.

O acordeonista João Aleixo declinou os convites que lhe foram feitos, um para o Casino Costa de Lourenço Marques, outro para o de Copacabana, do Rio de Janeiro.

Têm-se acentuado as melhoras de Alves da Cunha, que já se levanta, mas continua retido em sua casa.

América Otero

Dentre as artistas que constituem a excelente companhia espanhola que tem sido aplaudida no Coliseu, destaca-se uma pela sua gentileza e faculdades liricas e dramaticas, America Otero, que, conforme oportunamente escrevemos, por ocasião da feliz estreia de «A Severa», compôs uma «Marquesa» deliciosamente feminina e elegante. Noutros papeis marcou ainda a sua personalidade a gentil actriz, que em Espanha disfruta de grande prestigio e que em Portugal deixa numerosos admiradores.

A bailarina Mari Paz

em numeros novos do seu repertório



Mari Paz

Mari Paz, a extraordinária revelação do grande espectáculo da Primavera no Variedades, a maravilhosa interprete de Falla e Albeniz, a menina bonita de Madrid e Lisboa, vai apresentar-se hoje numa expressão diferente da sua arte de maravilha, em novos numeros do seu repertório coreográfico. Quem ainda não viu Mari Paz, deve ir hoje vê-la na sua mais alta expressão artistica. E o Variedades, logo, vai ser certamente pequeno para receber todos os que querem aplaudir Mari Paz e todos os que desejam também admirar o seu indiscutível talento. Estevão Amarante e Irene Isidro, á frente de uma óptima companhia, vão interpretar uma vez mais e duma maneira brilhantissima a deliciosa comédia da alegria e do optimismo «O amor não existe», três actos plenos da mais salutar comunicabilidade.

Ópera italiana

no Coliseu dos Recreios

Está provado, pela extraordinária concorrência de publico ás bilheteiras do Coliseu a-fim de fazer as suas marcações para as dez únicas réctas que vem dar, naquela popular casa de espectáculos, com óperas diferentes, a Grande Companhia de Opera Italiana, que é este o acontecimento de maior interesse para todos aqueles que adoram o bel-canto. A estreia,

que se realizará muito brevemente, será com a ópera de grande espectáculo «Aida», posta em cena com a maior magnificência e cantada pelo soprano Fidela Campiña na protagonista, o tenor Altub no «Radamés», o baritono Cabanes no «Amnaso» e o baixo Beuf no «Ranfis». A esta ópera seguir-se-á «O Rigoletto».

As ultimas noites

da companhia de arte lirica

Hoje e amanhã são as ultimas noites da grande companhia de Arte Lirica, que no Coliseu tem actuado com grande e assinalado êxito. Esta formidável organização, que tem dado ao publico de Lisboa espectáculos cheios de cor, de boa musica e de boa representação, vai deixar-nos ainda em pleno sucesso, por virtude de o Coliseu ter de honrar compromissos anteriormente tomados.

Este espectáculo e o de amanhã são dedicados aos leitores do «Diário de Noticias» que nelle terão um desconto especial. Amanhã: despedida da companhia com: «La Marina» e «La Verbena de la Paloma».

Orfeão Universitário do Porto

nos dias 2 e 3, no Coliseu

O publico amador de bons e autenticos espectáculos musicais, mormente quando se trata de massas corais bem organizadas e competentes, tem nos dias 2 e 3 de maio, no Coliseu, o grande orfeão universitário do Porto, um agrupamento coral, talvez considerado o maior e mais bem organizado orfeão de Portugal, sob a regencia do maestro compositor Afonso Valentim, um valor musical da moderna geração, composto por 180 executantes de ambos os sexos, que dará dois unicos concertos entre nós.

Esta formidável organização cantará coros de Beethoven, Mendelssohn, Afonso Valentim, C. Dubini e Herminio do Nascimento, executando rapsodias de canções e de musicos e danças portuguesas, além de um programa de fados e guitarradas e com a apresentação de uma orquestra de tangos e um acto de variedades.

Será também cantado o «Hino do centenário», em homenagem ao Infante de Sagres, que não se ouve em Lisboa há mais de 50 anos, com musica de Alfredo Keil e letra de Afonso Lopes de Mendonça, os consagrados autores do «Hino Nacional».

IMAGEM DO DIA

O Tivoli apresenta esta noite, mais outro exclusivo que não será

(Continua na pag. seguinte)

A POLO

DEPOIS DE AMANHÃ
DEFINITIVAMENTE

ESTREIA

DA REVISTA POPULAR

BOLACHA AMERICANA

Uma nova realização de PIERO

com

HERMINIA — COSTINHA — CARMENCITA

R. SANTOS CARVALHO, no compère

A frente de um grande elenco e de

4 Sensacionais atracções 4

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

Hoje, ás 22 horas

a celebre peça em 3 actos de Somerset

Maugham, trad. de Henrique Galvão

CICLONE

com Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Maria Clementina, Maria Córte Real, Róbles Monteiro, Raúl de Carvalho, Luiz Filipe, Paiva Raposo e Pedro Lemos.

TRINDADE

HOJE

A's 22 horas

Os comediantes de Lisboa apresentam em últimas representações

LADY KITTY

com Lucilia, Nascimento, Lalande,

António Silva e Villaret

AVENIDA

TELEFONE:

2 7 2 7 3

HOJE 2 sessões ás 20,30 e 22,45

A fantasia de JOÃO BASTOS

A CHAVE DO PARAÍSO

Uma grande montagem:

Linda musica:

Uma numerosa companhia:

Aos domingos «matinées» ás 16 horas e á noite 2 sessões

CASABLANCA apresenta HOJE

AMÁLIA RODRIGUES

e um grandioso espectáculo de MUSIC-HALL!!!

(Reservam-se Camarotes e Frisas)

Teatro Nacional de S. Carlos

Temporada de opera — Empresa Ercole Casali

Sexta-feira, 4, ás 21 e 45 h. — 1.ª récita de assinatura

A opera em 3 actos e 4 quadros de Bizet

OS PESCADORES DE PÉROLAS

com a soprano Carmen Gracia, o tenor Tomaz Alcaide, o baritono José Lisboa e o baixo Luiz Corbella. Direcção do maestro Napoleone Annovazzi. Orquestra Sinfonica Nacional de 90 professores. Coro de 70 vozes da Escola Coral do Teatro. Corpo de baile de 24 bailarinas, sob a direcção de Asta Rosa. Cenários novos e guarda-roupa propositadamente feitos para esta opera. Encenação geral de MARIA LLACER. O espectáculo termina com

IMAGENS DA TERRA E DO MAR

Bailado pelo grupo Verde Gaio, dirigido por Francis Graça. Argumento de Antonio Ferro. Musica e direcção do maestro Frederico de Freitas. Realização do Secretariado Nacional de Informação e Cultura Popular.

VARIEDADES

ESPECTÁCULO INFERNO

A's 21 e 45

GRANDE TEMPORADA DA PRIMAVERA

com a deliciosa comédia em 3 actos

O amor não existe

ESTEVÃO AMARANTE — IRENE ISIDRO, ERICO BRAGA, etc.

MARI PAZ

em novos números de dança

MARIA VITORIA

2 sessões ás

20,30 e 22

e 45

Só durante mais 3 dias, ultimas representações da gloriosa opereta

A Invasão

com Mirita, Vasco, Armando Machado e toda a Companhia do Maria Vitoria



4. e ultima semana

Inês de Castro

Realização LEITÃO DE BARROS

com Ant. Vilar, Alicia Palacios, Raul Carvahlo, Erico, Rues, e c.

P. 27172 — A's 9.30

POLITEAMA

S/L TEL. 26305

Hoje, A's 21 e 30

Esquadilha Internacional

com Ronald Reagan

Olympia Bracne

Hoje, A's 21 e 30

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

MENTIRA

com Tereza Wright e Joseph Cotten

A's 21,30

P. 26559

Ginásio

4. Semana

Sangue Vienense

com Maria Holst

Willy Fritsch

Direcção de MundialFilmes

el. 48560

A's 21 e 30

Papá por acaso

Sorte de magala

As 21 e 30 h.

A ILHA DOS AMORES

Legião Branca

AVIZ CAFÉ-RESTAURANT

Leiria

Telef. 203

E' onde melhor se come. Não é mais caro!

TIVOLI

SERENATA BOEMIA

A's 21 e 30

TELEF. 50595

com CARMEN MIRANDA, Don Ameche e William Bendix

EDEN

A's 21,30

telef. 2 0768

A PRINCESA E O PIRATA

com Bob Hope e Virginia Mayo

«matinées» diárias

CONDES

A's 21 e 30

12. e ultima semana

Um homem ás direitas

com Barreto Pereira, Julieta Castello, Maria Matos, Milia Meirelles, etc.

CAPITOLIO

Telef. 27493 — A's 21 e 15

SABOTAGEM

DIDOS VARRIDOS

REX

Telef. 29650

A's 21 e 15

O meu tio aventureiro

falsos patriotas

TERRASSE

Papá por acaso

Sorte de magala

20917 — A's 21 e 1

CASINO ESTORIL

Sangue, suor e lagrimas

com Celia Johnson

A ADVOCACIA e os Catões

Quando me disseram que alguém tinha respondido ao meu artigo de há dias no «Diário de Lisboa», procurei imediatamente lê-lo com a avidez natural de quem pretende ser esclarecido.

O meu interesse subiu de grau quando li esta frase: «...não partilho da opinião do meu colega...».

Ainda bem: eu ia vêr contestado o meu ponto de vista e isso era para mim sumamente agradável, dado que poderia contribuir para me alargar os horizontes mentais, e eu tenho um horror trágico à asfixia.

Continuai, por isso, a lêr, na esperança de deparar com o primeiro desmentido ao que eu tinha escrito e, com grande espanto, topo com estas linhas: «...não concordo com a tese dos que pretendem fazer da magistratura e da advocacia duas corporações oficializadas. Tampouco concordo com os que pretendem socializar os advogados em sindicatos de interesses materiais (!), com divisão entre si de encargos e lucros, um pouco à maneira das secretarias notariais que (sic) só serviria para aumentar o numero dos madraços e incompetentes».

Fiquei sabendo que o meu colega não partilha da minha opinião, mas... afinal concorda comigo, ou, por outras palavras, que a minha opinião não é mera «presunção pessoal», visto que estão do meu lado... até aqueles que começaram por afirmar o contrário.

Era assim uma cotoveladazinha na lógica, mas, enfim, podia ser que a seguir surgisse qualquer restrição em desacordo real comigo.

Mas não; fui lendo, lendo até chegar ao fim, e quando tinha lido tudo, foi tal a minha desilusão que, com franqueza, monologuei assim de mim para comigo: mas que tem isto que vêr com... as calças?

A certa altura, porém, tive uma ideia: talvez o meu colega não discorde em bloco de tudo quanto escrevi, mas apenas do passo em que eu afirmo que «profissão livre significa por estranha contradição, moral refreada».

Teria Sua Ex.^a entendido que eu me manifestava, desta forma, contra qualquer especie de «controle» à actividade forense?

Se o entendeu, enganou-se.

Eu quis apenas dizer que a advocacia livre, nos termos em que ela o é actualmente, garante muito mais a moralidade profissional do que a «nova ordem» antevista pelo articulista do Boletim de Legislação.

E sabe Sua Ex.^a porquê?

Porque temos agora duas sanções—as sanções impostas pela Ordem dos Advogados (que não são tão pequenas nem tão raras como pode parecer) e a sanção da opinião publica, que pode, dum momento para o outro, pôr-nos a não e lanar a ao passo que, no regime da profissão «corporacionada», faltava esta ultima, cuja efficacia só é diminuta, ou talvez nula, para os inqualificáveis e esses, graças a Deus, se existem, são em numero tão pequeno que nem contam para o caso.

Cria Sua Ex.^a e creiam-nos todos os leitores: desde que foi criada a Ordem dos Advogados tornou-se inoportuno e até injurioso para o prestigio desta instituição, insistir na necessidade de sanções que, garantindo a responsabilidade efectiva do exercicio do patrocinio judiciário, contribuem, ao mesmo nasso, para a limpeza e sanidade da profissão.

A limpeza está feita, ou por outra, vai-se fazendo dia a dia, e está entregue a boas mãos.

Escrever o contrario disto nas columnas dum jornal, é que me parece pouca «discrição e prudência» (e talvez mais do que isso) sobretudo se quem o fizer for um advogado, embora daqueles que o sejam apenas pelo simples motivo de possuir uma cédula profissional.

ALBERTO PIMENTA

TUNA ACADEMICA DE LISBOA

Os ensaios de musica para o sarau de maio da Tuna Academica de Lisboa passaram a ser nos Bombeiros Voluntários Lisbonenses, na rua Camilo Castelo Branco, ás terças, quintas e sábados, ás 21 horas. No mesmo local, começarão brevemente os ensaios da revista.

Beneficência

Para Maria de Vasconcelos, a favor de quem fizemos um apêlo, recebemos e agradecemos mais 50 escudos do A. P.

Clínica Médico-Hospitalar das Avenidas

do Dr. Bruto da Costa
RUA PINHEIRO CHAGAS, 16-R/C (ao Saldanha)
Telefone 4 81 3 9

Consultas: das 11,30 às 12,30 e das 16,30 às 18

Banhos, tosquias e tratamentos por agentes físicos

Na Clínica do Carmo

Largo do Carmo, 6 e 7—Telefone 28842
Consultas de manhã, das 14 e 30 às 16 e das 8 às 19

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da pag. anterior)

reexibido em Lisboa durante a presente época: a maravilhosa comedia musical colorida SERENATA BOEMIA com a famosa portuguesa do Brasil e grande vedeta internacional CARMEN MIRANDA e os extraordinarios artistas DON AMECHE, WILLIAM BENDIX e a nova «estrela» loira: VIVIAN BLAINE. «Serenata Boémia» apresenta-nos, além de canções lindissimas e danças sensacionais, alguns estupendos numeros de «music-hall», entre os quais um agrupamento negro de êxito invulgar.

No programa estreia-se tambem um novo jornal da Paramount com os mais recentes acontecimentos mundiais.

RECINTOS DE DIVERSÕES

O poeta João Linhares Barbosa vai ser homenageado no dia 2 de maio, no Retiro dos Marialvas, com um programa dos mais completos que se têm organizado em festas do genero.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«Ciclone».
TRINDADE—A's 22—«Lady Kitty».
VARIEDADES—A's 21 e 45—«O amor não existe».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Chave do Paraíso».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A invasão».
COLISEU—A's 21 e 30—«A Severa».

CINEMAS

S. LUIZ—«Inês de Castro».
TIVOLI—«Serenata boémia».
EDEN—«A princesa e o pirata».
POLITEAMA—«Esquadrilha internacional».
GINASIO—«Sangue vienense».
ODEON—«Mentira».
PALACIO—«Mentira».
CAPITOLIO—«Sabotagem».
OLIMPIA—«Ao bater da meia noite».
TERRASSE—«Papá por acaso».
CENTRAL—«Legião branca».
REX—«O meu tio aventureiro».
LYS—«Papá por acaso».
SALAO IDEAL.

AMANHÃ NO PORTO

SA' DA BANDEIRA—S. João das Fontainhas.
RIVOLI—Opera italiana.
COLISEU—«Inês de Castro».
S. JOÃO—«Forja de herois».
OLIMPIA—«500 noivos para uma noiva».
TRINDADE—«500 noivos para uma noiva».
AGUIA DE OURO—«Mania de antiguidades».
CARLOS ALBERTO—«A mulher que mentiu».

VIDA OFICIAL

O «DIÁRIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE

Um despacho do Presidente do Conselho applicando a pena de demissão a um porteiro de sala do pessoal menor da Presidencia da Republica.

A portaria colocando, mediante concurso, o dr. António Joice no cargo de secretário do Governo Civil de Lisboa.

Lista de antiguidade do pessoal da Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas.

JOGOS FLORAIS da Universidade do Porto

Para os Jogos Florais universitários do Porto de 1945 foram instituidos os seguintes prémios: «Prémio Camara Municipal do Porto (mil escudos) para quadra popular; «Prémio Antonio Sardinha», instituido pelo S. N. I. (objecto de arte no valor de mil escudos), para poesia nacionalista; «Prémio Antero de Quental» (400 escudos) para poesia filosofica; «Prémio Camara Municipal do Porto (um braso da cidade em prata), para poesia lirica; «Prémio Julio Dinis» (600 escudos), para conto ou novela.

Todas as produções devem ser enviadas, até 8 de maio, para a Comissão Central, Jogos Florais, Faculdade de Medicina do Porto.

AS BODAS DE OURO da Academia Almadense

A Academia de Instrução e Recreio Familiar Almadense, prestigiosa sociedade recreativa, com sede em Almada, festejou ontem as suas bodas de ouro, com uma tarde de arte, em que tomaram parte, entre outros elementos, a velha mas sempre nova Tuna Commercial de Lisboa, composta por cem executantes, sob a regência do maestro sr. Jaime Silva, que se fez ouvir num concerto a que assistiram centenas de pessoas e em que foram executados trechos de Schubert e de outros musicos notaveis. Seguiu-se uma conferencia pela sr.^a D. Irene Lisboa, subordinada ao tema «As significações do alfabetismo».

Escola Superior Colonial

Realiza-se na próxima quarta-feira, ás 18 horas, a segunda conferencia do ciclo que a Escola Superior Colonial iniciou com o objectivo de divulgar e debater problemas coloniais de interesse para um melhor conhecimento científico do nosso império colonial, como contribuição para a obra de colonização nacional. O próximo conferente será o sr. professor dr. Miguel de Abreu, que versará o tema «Alguns aspectos económicos do milho em Angola».

GOVERNADOR CIVIL DE LISBOA

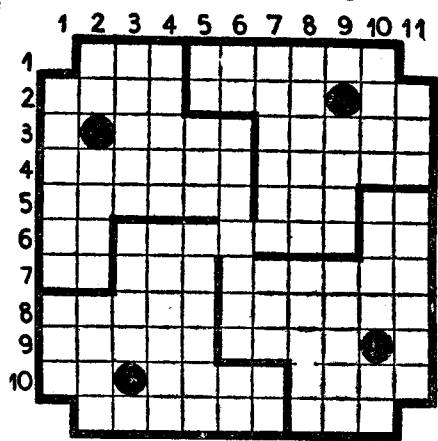
O sr. comandante Nuno de Brion, governador civil de Lisboa, visita depois de amanhã, ás 15 horas, a Associação Preventiva da Tuberculose na Infancia—Preventório de Santa Terezinha.

Caminhos de Ferro do Vale do Vouga

Os Caminhos de Ferro do Vale do Vouga anularam, a partir de 1 de maio, a tarifa especial n.º 2, de pequena velocidade, bem como o seu 2.º aditamento.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 948



HORIZONTAIS: 1—Costuma. O mais povoado e o mais importante distrito de Angola. 2—Zombam. Estaca para ligar vides ou feijoeiros. Nociva. 3—Caminhos com casas aos lados. As pessoas mais distintas. 4—Cidade do Estado do Rio de Janeiro, onde se fabrica uma conhecida aguardente de cana que tem o seu nome. 5—Apelido. Monarca. Artigo (pt.). 6—Preposição. Sujara. Despido. 7—Nesse sitio. Rio da Austria, afluente do Danubio. Acolha. 8—Veiu com que as mulheres encobriam o rosto para afectar austeridade. Que pertence ao dorso. 9—Antigo cabo de guerra. De viva voz. 10—Acusada. Matéria em fusão que sai dos vulcões. Trespasso. 11—Transpirar. Preposição e artigo (pl.).

VERTICAIS: 1—Descompostura (pop.). Estabelecimento de bebidas. 2—Gemido. Estimei. Andais. 3—Colónia britânica na costa ocidental da Africa (2 palavras). 4—Mostrar-se ofendido. Escrava. 5—Soletira. Prende. Separar. 6—Artigo indefinido. Sebe de silvas. Caminho. 7—Descera. Colorido. Campeão. 8—Vir ao mundo. Rezava. 9—Refeição nocturna. Religião dos maometanos. 10—Rio a NE. da Asia que separa, numa grande extensão do seu curso, a Sibéria da Manchuria. Espécie de antilope. Reis (abrev.). 11—Fleiteira. Eco (termo jornalístico).

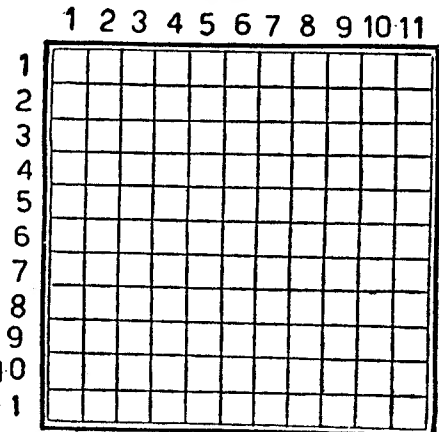
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 947

HORIZONTAIS: 1—Rematam. 2—Mês. Sal. 3—Deu. Olhos. Sul. 4—El. Aditados. Vi. 5—Rô. Si. Nica. Ag. 6—Sardoa. 7—A's. Arar. Vá. Ar. 8—Má. Saletas. Lá. 9—Ais. Manam. Sam. 10—Rês. Pôr. 11—Remetem.

VERTICAIS: 1—Derrama. 2—Melo. Sair. 3—Reu. Assas. Ser. 4—E's. Odiam. Se. 5—Li. Rala. 6—Alhandense. 7—Odio. Tá. 8—A's. Socavam. Pé. 9—Mas. Salas. Som. 10—Luva. Alar. 11—Ligaram.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 90



HORIZONTAIS: 1—Parte superior e posterior do pescoço. Cobra alento. 2—Patria. Cidade da Bélgica. 3—Rio de França afluente do Garona. Passaros. Vê. 4—Duradouro. Deusa. 5—Filas. Introduzi. 6—Estimam. Rompe. 7—Sulcar. Rezar. 8—Igual. Celeuma. 9—Preposição. Golfo do Oceano Indico entre a Arabia e o Indostão. Cabelos brancos. 10—Belga. Jogo de cartas. 11—Naípe das cartas de jogar. Serra de Portugal.

VERTICAIS: 1—Nome de mulher. Chamamento. 2—Alternativa. Habitante da Siria e Mesopotamia, povoadas pela descendencia de Arão. 3—Possessões ultramarinas. Caminhar. 4—Aqui. Levantar. Discurso. 5—Lavram. Patroas. 6—Enxergas. Olé. 7—Aro. Apellido dum notavel escultor português, autor da estatua de D. João IV. 8—Em as. Mula. Reis. 9—Prefixo de negação. Namoros. 10—Embarcação de pesca. Oferece. 11—Limpai com areia. Porção.

INSTITUTO ZOOTECNICO

CLÍNICA VETERINARIA

R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
DR. GILBERTO DE ALMEIDA MENDES, das 10 às 12 h.
DR. SILVA ARAUJO, das 15 às 19 h.
Secções de higiene e esteticas com banhos e tosquias

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venere—Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
Telefone 2 9062



EMISSIONES DOS ESTADOS UNIDOS

EM LINGUA PORTUGUESA

(RECORTE ESTA TABELA PARA REFERENCIA FUTURA)

Horas	Ondas	Ondas	Ondas	Ondas
20,30	16,7	19,5	19,7	25,3
22,45		19,5		25,3
23,00	30,9	39,6		

A «VOZ DA AMERICA» em português pode ser escutada por intermédio da «B. B. C.», todos os dias das 18,45 ás 19.

OICA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA

HAVANEZA VALMÔR

A Prestações

Malas para senhora, os melhores modelos—PASTAS E CANETAS—Lanifícios, sedas e algodões, etc., etc.—Sapataria e camisaria, etc., etc.—CARRINHOS PARA BEBÊ e BRINQUEDOS—Perfumaria Nelo—Venda a peso. T. S. F. de diversas marcas em 12, 18 e 24 meses.

PAULO & GOMES

Relojoaria Valmôr

Relógios, ouro, pratas, e joias.—Visitem os nossos estabelecimentos—Os melhores preços e as melhores condições.

Av. Visconde Valmor, 61-61-C
Telef. 51819

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 20660
Dr. F. Martins Pereira—Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Caneiro de Abreu—Medicina geral. Doenças nervosas, 17 h.
Dr. A. Pina Junior—Doenças das crianças, 14 h.
Dr. Cordeiro Branco—Doenças dos olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato—Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Falcão—Doenças da pele, sífilis, 15 h.
Dr. Luiz Leite—Operações Senhores, gravidez, 17 h.
Dr. Gonçalves Viterbo—Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Gentil Branco—Raios X.
Dr. Formigal Luzes—Diatermia—Ondas curtas—Ultravioleta—Electroterapia—Maçagens—Ginástica médica.



E' ANTI-MAGNETICO

A marca de maior expansão mundial

A venda em todas as relojoarias e ourivesarias

POR SER O MELHOR ENTRE OS BONS
Confrontem qualidade e preço

Ourivesaria Seabra

COMPRA - VENDE - TROCA

Preços sem competência
RUA DO ARSENAL, 138

CAMISAS POR MEDIDA

De seda natural suíça, de lã, de linho, popelines inglesas e nacionais. Manda-se mostruário aos clientes de Lisboa. Telf.: 5 0789.
Av. Conde Valbom, 108-1.º Dt.

DINHEIRO

EMPERSTA-SE

fando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

Industria SUMMO
M. TOTAL DESTROYER
D.R.S.
MARIANO Lda
R. Rocio, 129 - Tel. 20653



Os ruidos, sempre molestos, tornam-se insuportáveis quando os nervos estão alterados



Quando os nervos estão irritados a minima questão resolve-se com violencia



As preocupações e desgostos alteram o sistema nervoso, provocando insónia



Quem tem sido forte não pode nem deve condenar os seus músculos a uma permanente inactividade



**Nervos!
Esgotados!**

O excesso de trabalho, as preocupações, a vida dinâmica, produziram um desgaste no seu sistema nervoso, a parte mais nobre do organismo. Os nervos cansados são responsáveis da sua fadiga e depressão, da sua falta de memória, da sua excitabilidade. Se notar qualquer destes sintomas, consulte o seu médico e recorra com confiança ao Fósforo Ferrero.

Depois de um breve tratamento com 4 comprimidos diários, os seus músculos tornar-se-ão mais ágeis, o seu cérebro funcionará melhor, o equilíbrio dos seus nervos e o bem estar físico dar-lhe-ão mais vida, tornando-lhe o trabalho fácil e agradável.

Peça sempre o legítimo Fósforo Ferrero

A venda em todas as farmacias em caixas de 20 e 40 comprimidos.

Fósforo Ferrero

SUPER-ALIMENTO VEGETAL DE ALTO PODER RECONSTITUINTE E NUTRITIVO



Os desgostos familiares são muitas vezes resultantes do desequilíbrio dos nervos



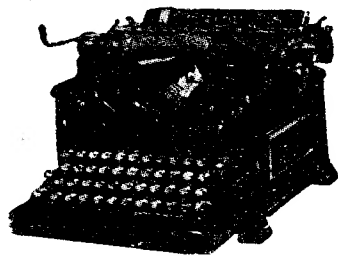
O homem de negócios necessita saúde e energia para desenvolver a sua actividade sem desfalecimentos



O equilíbrio físico está ligado à integridade funcional do cérebro. Para o desporto e para o trabalho são necessários nervos equilibrados



A enfermidade, o cansaço ou o abatimento podem vencer-se alimentando intensamente o sistema nervoso



A. C. CARDOSO

Reparações e reconstruções de máquinas ficando como novas garantidas por dois anos

Compra, vende e troca

R. ANTONIO PEDRO, 24, 1.º D. Tel. 52458

SE SOFRE DAS GENGIVAS FAÇA UMA MAÇAGEM COM



Se quer ter os dentes são e belos lave-os com SULFADENTINA

BOLACHA AMERICANA

"NABISCO"

A MELHOR MARCA—MELHOR QUALIDADE

Sempre novas remessas à venda nas boas casas

Empresa Insulana de Navegação

Para a Madeira

Sai o paquete "CARVALHO ARAUJO" no dia 8 de Maio, às 12 horas.

Recebe carga e passageiros

Para S. Miguel

Sai o vapor "LIMA" no dia 10 de Maio, às 15 horas.

Recebe carga

Trata-se: Passagens de 1.ª e 2.ª classes Rua Augusta, 152 - Tel. 20216

Carga e passagens de 3.ª classe, Av. 24 de Julho, 2, 2.º - Tel. 20214

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

«SERPA PINTO»

Sairá em 5 de Maio para:

Ponta Delgada e Faial

recebendo carga e passageiros

VAPOR

«LUGELA»

Sairá no dia 12 de Maio para:

Ponta Delgada, Maladi, Luan-da, Lobito e Mossâmedes

PAQUETE

«SERPA PINTO»

Sairá na 2.ª quinzena de Maio para:

FILADELFIA

Para tratar:

LISBOA—R. do Instituto Vergílio Machado, 14
Telef. 2 0051

PORTO—Rua Infante D. Henrique, 1
Telef. 2342

Terreno

Vende-se na Amadora, linda vista, junto á estrada. Talhões aprovados. Trata Rua do Amparo, 66, 3.º-Esq.